

The background of the entire page is a photograph of a landscape. In the foreground, there is a dense line of green bushes and trees. Behind them, several tall, thin, leafless trees stand against a hazy, greyish-brown sky, suggesting a recent fire or smoke. The overall tone is somber and environmental.

RELATÓRIO EXECUTIVO

Queimadas 2024 no Estado do ACRE

Cruzeiro do Sul – AC, setembro de 2025

Foto: Sonaira Silva, 2024

Queimadas 2024 no Estado do Acre

AUTORES

Sonaira S. Silva¹

1. Universidade Federal do Acre Campus Floresta.

*sonaira.silva@ufac.br

SUGESTÃO DE CITAÇÃO

SILVA, S.S. **Queimadas 2024 no Estado do Acre**. Cruzeiro do Sul: UFAC, 2025. p.41. Doi 10.5281/zenodo.17282969

Relatório preparado pelos projetos

Projeto AcreQueimadas – Incêndios florestais e queimadas no Estado do Acre: análise da extensão, nível de degradação e cenários futuros



Instituições envolvidas



Financiadores



**INCT do Valor Ambiental
da Amazônia – VALAMB**

Sumário

Apresentação	5
Queimadas no Estado do Acre.....	6
Incêndios florestais no Estado do Acre.....	8
Município de Acrelândia.....	11
Município de Assis Brasil	12
Município de Brasiléia	13
Município de Bujari	14
Município de Capixaba	15
Município de Cruzeiro do Sul	16
Município de Epitaciolândia.....	17
Município de Feijó	18
Município de Jordão.....	19
Município de Mâncio Lima.....	20
Município de Manoel Urbano	21
Município de Marechal Thaumaturgo	22
Município de Plácido de Castro	23
Município de Porto Acre	24
Município de Porto Walter	25
Município de Rio Branco	26
Município de Rodrigues Alves	27
Município de Santa Rosa do Purus	28
Município de Sena Madureira	29
Município de Senador Guimard	30
Município de Tarauacá	31
Município de Xapuri	32
Projetos de Assentamento INCRA.....	33
Unidades de Conservação	36
Terras Indígenas	39

Apresentação

O fogo é um elemento persistente na paisagem amazônica, utilizado principalmente para limpeza de áreas recém desmatadas, reforma de pastagens e áreas de agricultura anual. Apesar do seu importante papel como ferramenta para manejo agrícola em muitas regiões da Amazônia, sendo por vezes a única tecnologia disponível (Carmenta et al., 2013)¹, o uso indiscriminado do fogo tem sido um dos fatores que agravam as emissões de gases de efeito estufa, perda de biodiversidade, aumento de doenças respiratórias e prejuízos econômicos (Campanharo et al., 2019; Morello et al., 2019; Silva et al., 2023)². Existem diversas tecnologias e alternativas para o uso do fogo. Entretanto, sem um planejamento de políticas públicas de curto e médio prazo, visando capacitar, subsidiar e apoiar a produção agrícola, não há possibilidade de excluir este danoso processo do bioma amazônico.

Em 2024, o Acre foi o quinto estado na Amazônia com maior aumento do número de focos de calor, segundo dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Em comparação ao ano de 2023, houve aumento de 31% da quantidade de focos de calor.

As queimadas são monitoradas operacionalmente pelos focos de calor, que são pontos quentes na superfície terrestre detectadas por sensores remotos e indicam a ocorrência de fogo ativo naquele momento e local. O Projeto Acre Queimadas (CNPq/Prevfogo - Ibama Nº 33/2018, processo: 442650/2018-3), apresenta dados de áreas queimadas e incêndios florestais para o Estado do Acre através de técnicas de sensoriamento remoto baseado em imagens dos satélites Landsat 8 e 9 e Sentinel 2³.

¹ Carmenta, R., Vermeulen, S., Parry, L., Barlow, J., 2013. Shifting Cultivation and Fire Policy: Insights from the Brazilian Amazon. *Hum. Ecol.* 41, 603–614. <https://doi.org/10.1007/s10745-013-9600-1>

² Campanharo, W.A., Lopes, A.P., Anderson, L.O., da Silva, T.F.M.R., Aragão, L.E.O.C., 2019. Translating fire impacts in southwestern Amazonia into economic costs. *Remote Sens.* 11, 764. <https://doi.org/10.3390/rs11070764>
Carmenta, R., Vermeulen, S., Parry, L., Barlow, J., 2013. Shifting Cultivation and Fire Policy: Insights from the Brazilian Amazon. *Hum. Ecol.* 41, 603–614. <https://doi.org/10.1007/s10745-013-9600-1>
Morello, T., Martino, S., Duarte, A.F., Anderson, L., Davis, K.J., Silva, S., Bateman, I.J., 2019. Fire, tractors, and health in the Amazon: a cost-benefit analysis of fire policy. *Land Econ.* 95, 409–434. <https://doi.org/10.3368/le.95.3.409>
Silva, S.S. da, Brown, F., Sampaio, A. de O., Silva, A.L.C., Santos, N.C.R.S. dos, Lima, A.C., Aquino, A.M. de S., Silva, P.H. da C., Moreira, J.G. do V., Oliveira, I., Costa, A.A., Fearnside, P.M., 2023. Amazon climate extremes: Increasing droughts and floods in Brazil's state of Acre. *Perspect. Ecol. Conserv.* 21, 311–317. <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2023.10.006>

³ Silva, I.S. da, Nascimento, E. de S., Pereira, M.P., Almeida, M.R.N. de, Alencar, A., Aragão, L.E.O. e C. de, Brown, I.F., Graça, P.M.L. de A., Fearnside, P.M., 2021. Burning in southwestern Brazilian Amazonia, 2016–2019. *J. Environ. Manage.* 286, 112189. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2021.112189>

Queimadas no Estado do Acre

Em 2024, foram registrados 237.684 ha de queimadas em áreas antropizadas, sendo o sexto ano com maior estimativa desde 2005. Aproximadamente 65% das queimadas mapeadas em 2024, ocorreu em áreas antropizadas consolidadas, desmatadas antes de 2023. Nestas áreas, o uso do fogo está possivelmente associado às práticas de manejo agropecuário (principalmente pastagens). O restante das áreas afetadas pelo fogo, que contabilizam 35% do total da área queimada, foram detectadas em áreas desmatadas ocorridos entre 2023 e 2024, ou seja, o fogo foi utilizado para completar o processo do desmatamento.

Cerca de 65% das áreas afetadas se concentraram em 6 dos 22 municípios do Estado do Acre: Feijó (20% do total queimado no Estado), Tarauacá (11%), Sena Madureira (10%), Rio Branco (9%), Cruzeiro do Sul (9%) e Manoel Urbano (7%) (Figura 1). Os municípios que apresentaram maior aumento em área queimada em 2022 em relação a média anual dos últimos 17 anos (2005 a 2022) foram: Cruzeiro do Sul Jordão (↑197%), Manoel Urbano (↑170%), Porto Walter (↑157%), Feijó (↑148%), Marechal Thaumaturgo (↑126%), Santa Rosa do Purus (↑126%) e Tarauacá (↑123%). Os municípios que tiveram redução em relação a média dos últimos 17 anos são: Plácido de Castro (↓85%), Epitaciolândia (↓40%), Senador Guiomard (↓36%), Acrelândia (↓23%), Porto Acre (↓22%), Xapuri (↓4%) e Bujari (↓3%).

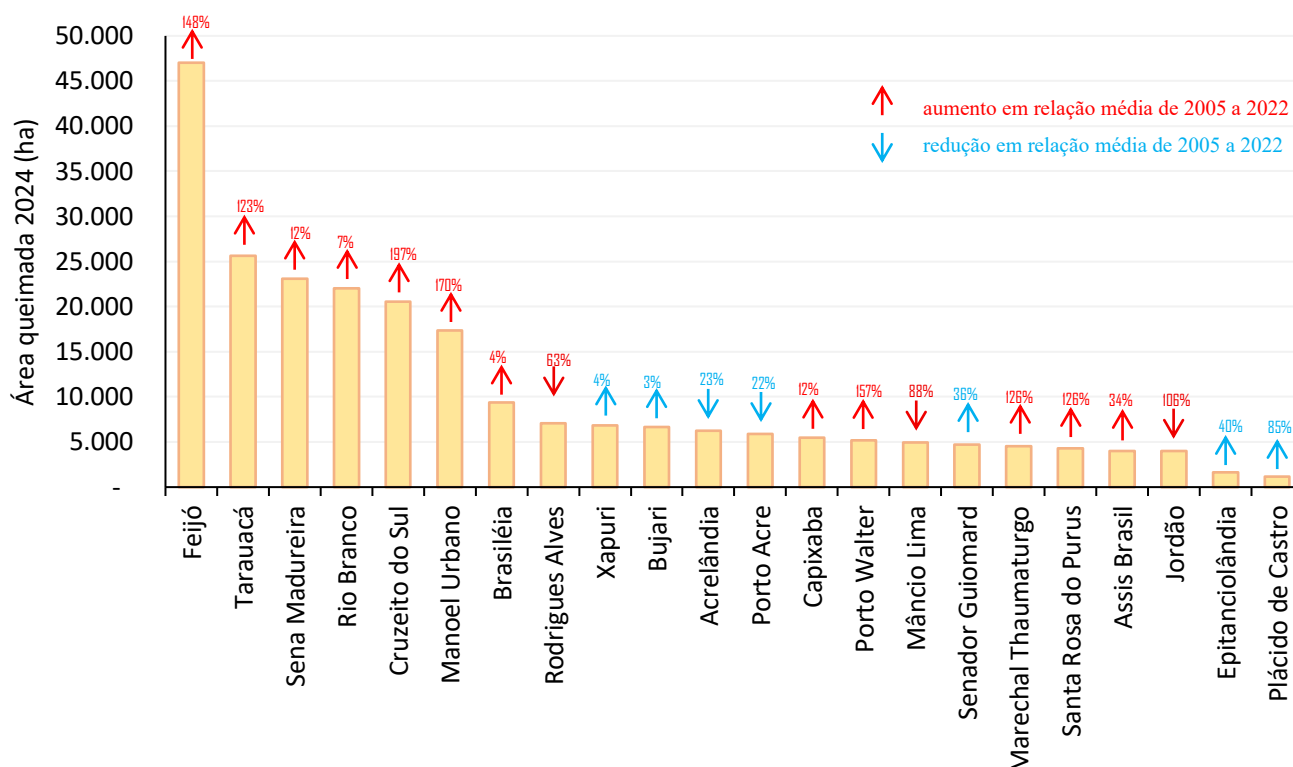


Figura 1. Total de área queimada ocorrida em 2024 por município do Estado do Acre.

As queimadas ocorreram em diferentes tamanhos de área em função de uso da terra. As pequenas queimadas, em geral, estão associadas à agricultura familiar (0,5 a 5 ha) representando somente 20% (46.758 ha) do total das áreas das queimadas mapeadas (Figura 2). Queimadas entre 10 e 50 ha representaram a maior contribuição, 38%. Foram identificadas áreas contínuas de queimadas de até 1.246 ha em Acrelândia, região entre propriedades privadas e Projeto de Assentamento Porto Luiz II.

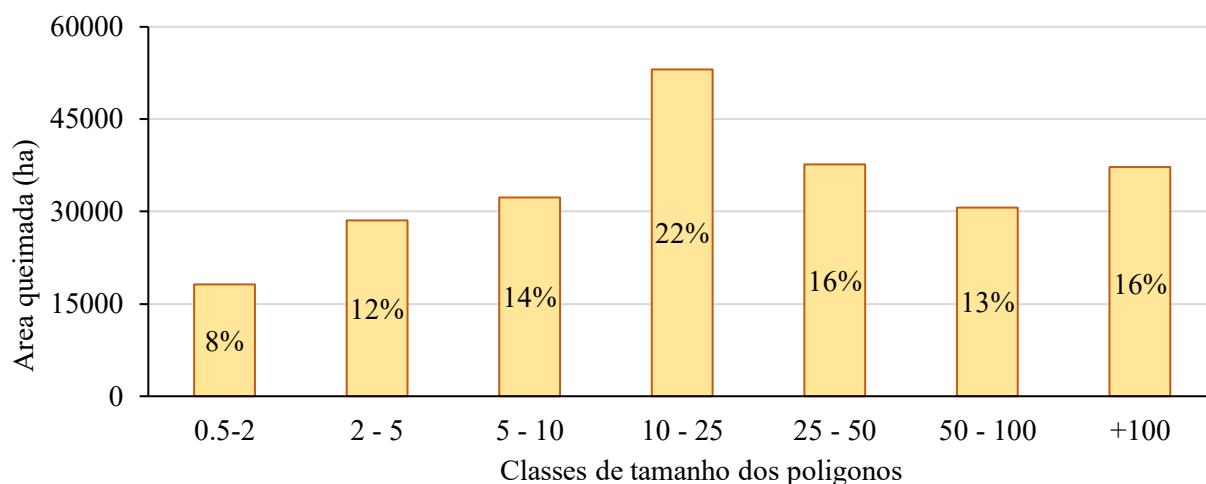


Figura 2. Área queimada por classes de tamanho dos polígonos mapeados em 2024.

A relação com as categorias fundiárias foi realizada com base no mapeamento fundiário do Zoneamento Ecológico Econômico do estado do Acre, atualizado com base do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária de 2020 e dados do Ministério do Meio Ambiente 2020. A maior ocorrência de queimadas foi em propriedades privadas e terras públicas (54%), seguida por projetos de assentamento (29%), unidades de conservação (16%) e terras indígenas (2%) (Figura 3).

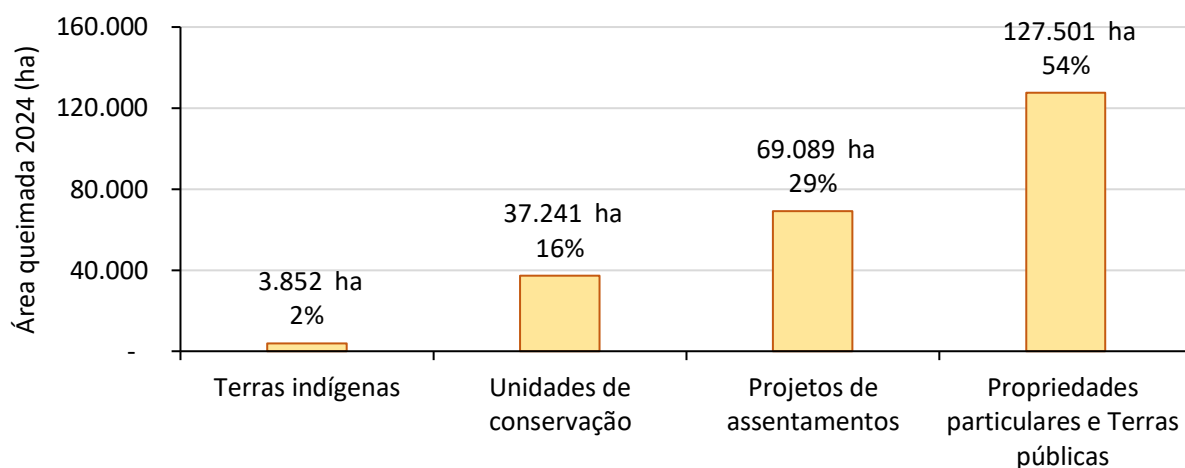
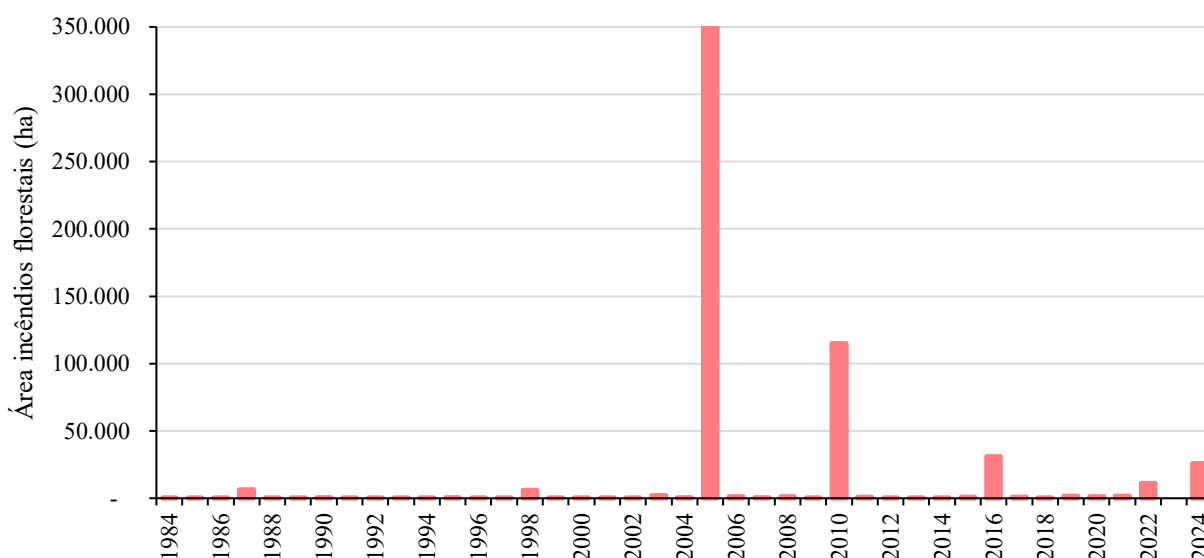


Figura 3. Distribuição das queimadas de 2024 por categorias fundiárias.

Incêndios florestais no Estado do Acre

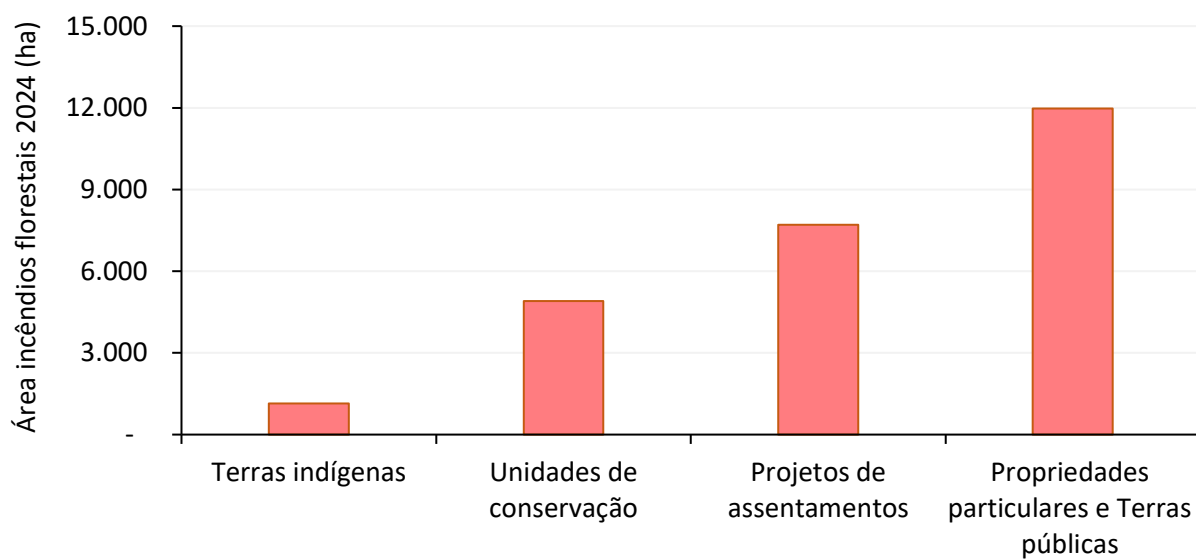
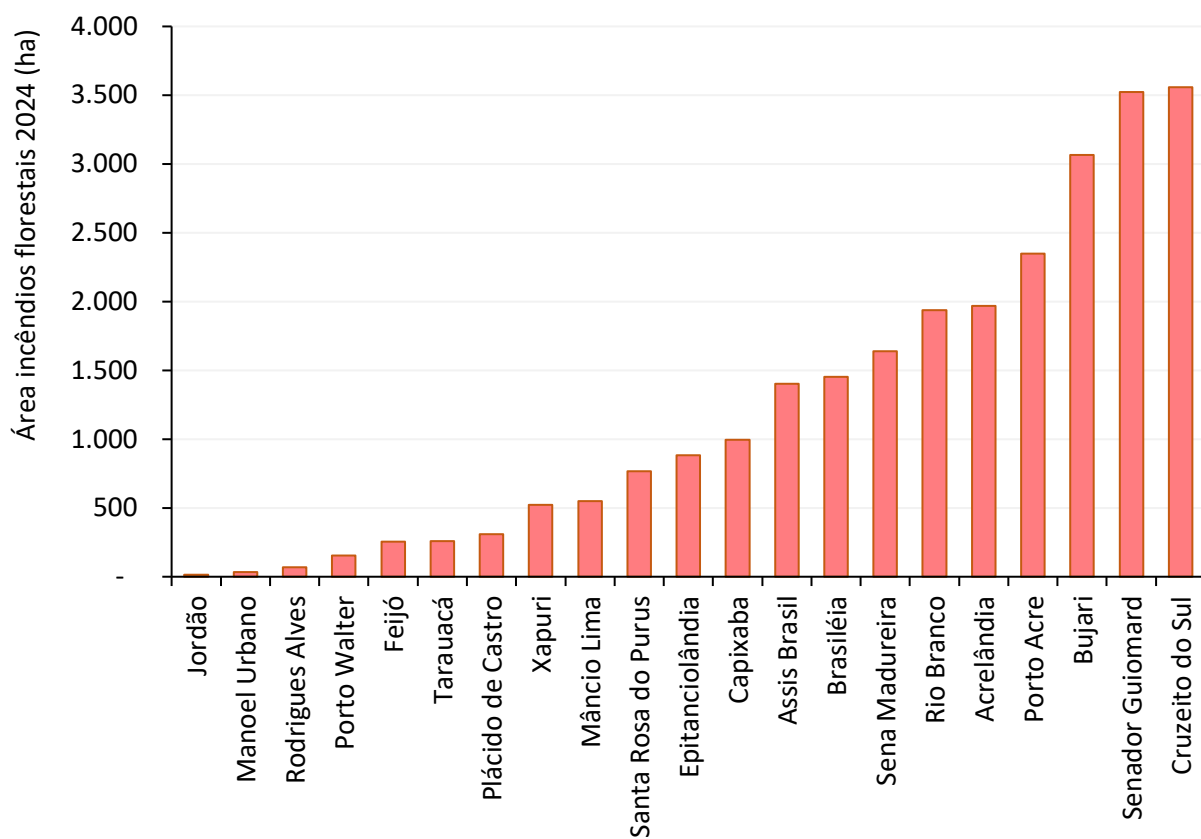
Em 2024 foram mapeados 25.700 ha de incêndios florestais, fogo na floresta em pé. Este foi o quarto ano com mais incêndios desde 1985 (anos mais críticos 2005, 2010, 2016 e 2024). Neste ano, foi identificado condições de El Niño (aquecimento anormal da superfície do Oceano Pacífico) e aquecimento anormal na superfície do Atlântico Tropical Norte, ocasionaram secas extremas em grande parte da Amazônia, condições que podem favoreceram a ocorrências de incêndios florestais.



No Acre, foi registrado incêndios florestais em 21 dos 22 municípios, somente em Marechal Thaumaturgo não foi identificado. Este cenário mostra uma seca ampla e distribuída no estado, diferente dos demais anos críticos, onde os incêndios florestais concentravam-se no leste ou oeste do estado.

Dos incêndios florestais mapeados, 47% estão localizados em terras públicas ou propriedades privadas, sendo os dois maiores incêndios localizados em Rio Branco e Senador Guiomard com 296 ha cada um. Na segunda posição, os projetos de assentamento representam 30% da ocorrência dos incêndios, sendo o maior incêndio identificado entre o PDS Bonal e PAD Pedro Peixoto com mais de 1.700 ha. As unidades de conservação representaram 19% dos incêndios florestais, sendo o maior incêndio com 592 ha na Floresta Estadual Antimary. As terras indígenas contribuíram com somente 4%, sendo o maior incêndio identificado teve tamanho de 159 ha na TI Mamoadate.

Ressaltamos a preocupação com incêndios florestais na Amazônia, nosso bioma não é adaptado ao fogo, sendo os incêndios uma consequência de secas extremas e uso antrópico do fogo. Precisamos revisar as técnicas de manejo do fogo em todos os territórios.



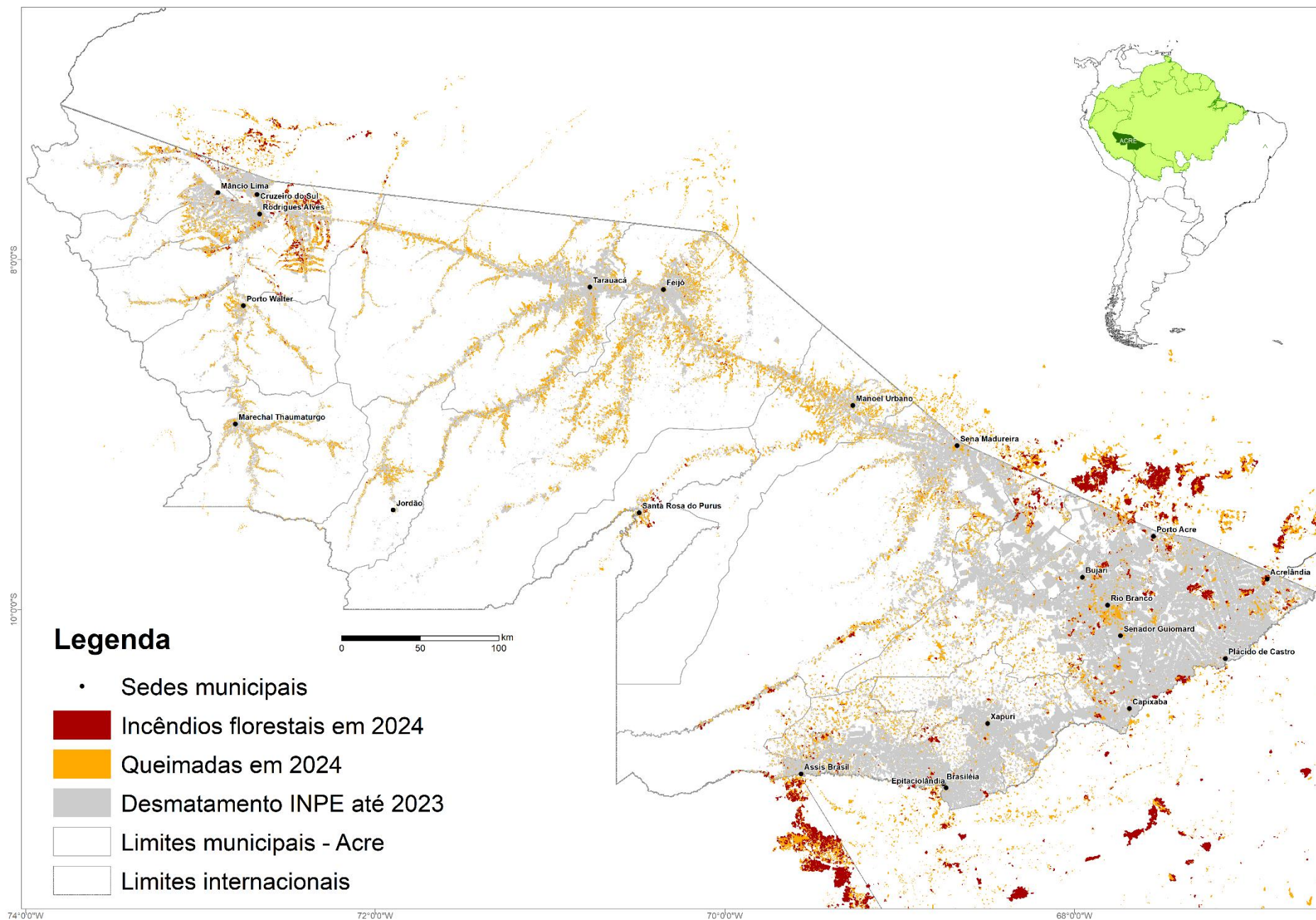
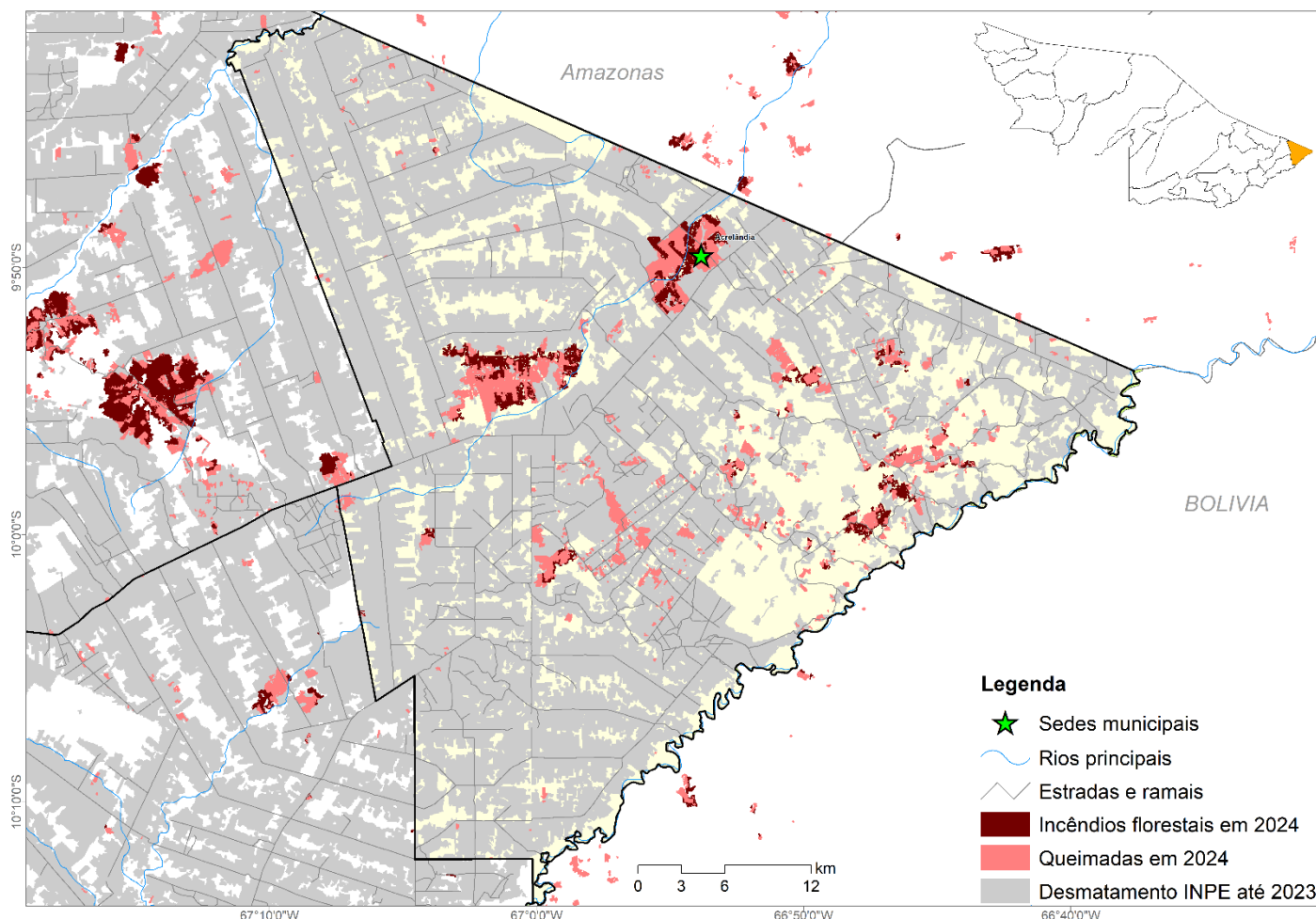
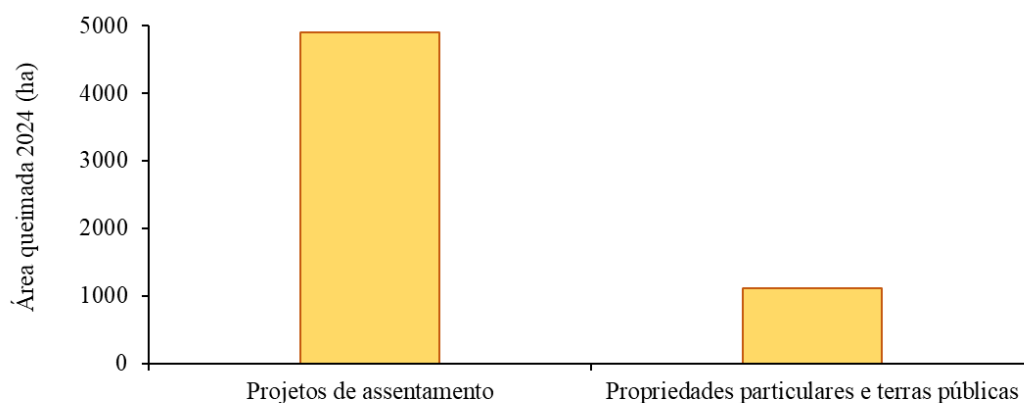


Figura 4. Cicatrizes das queimadas em áreas desmatadas no estado do Acre em 2024.

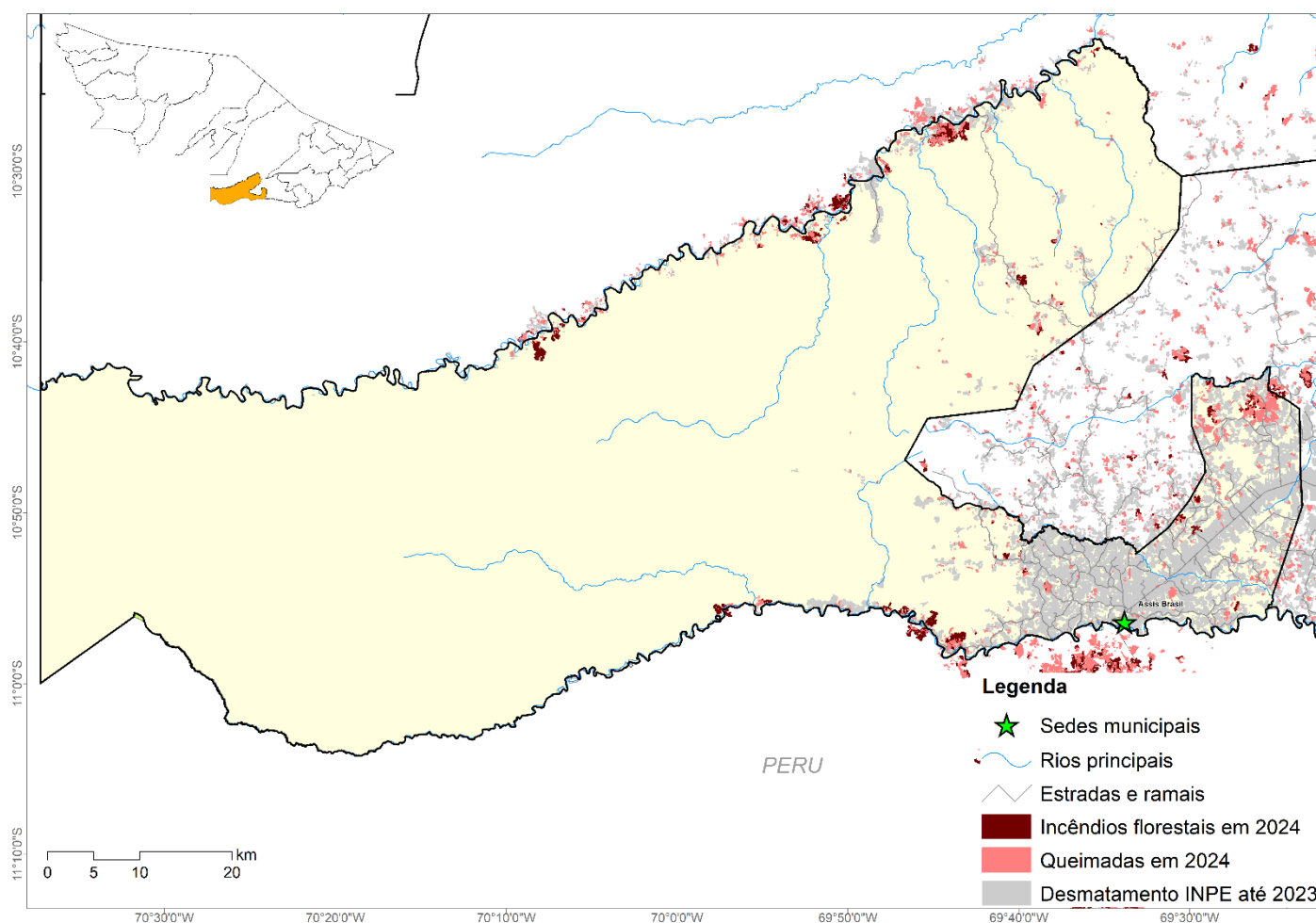
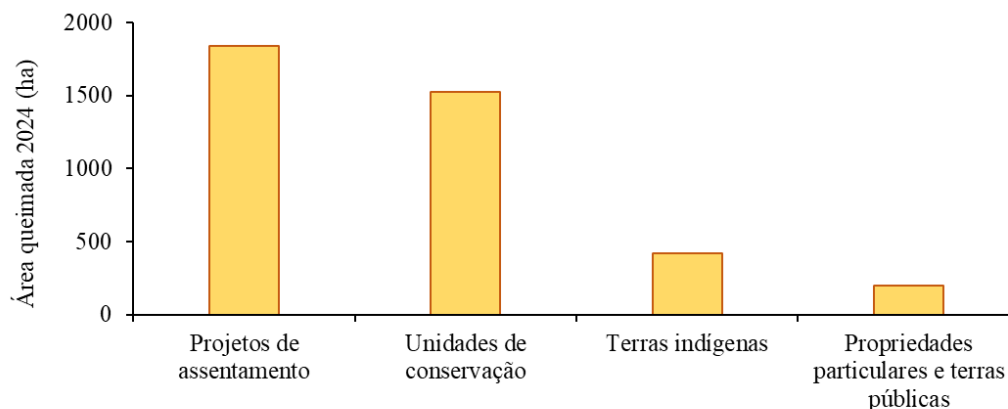
Município de Acrelândia

O município de Acrelândia está na 11ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 6.242 ha e redução de 23% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 1.967 ha de incêndios florestais. Em torno de 79% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento e 18% em propriedades particulares e terras públicas.



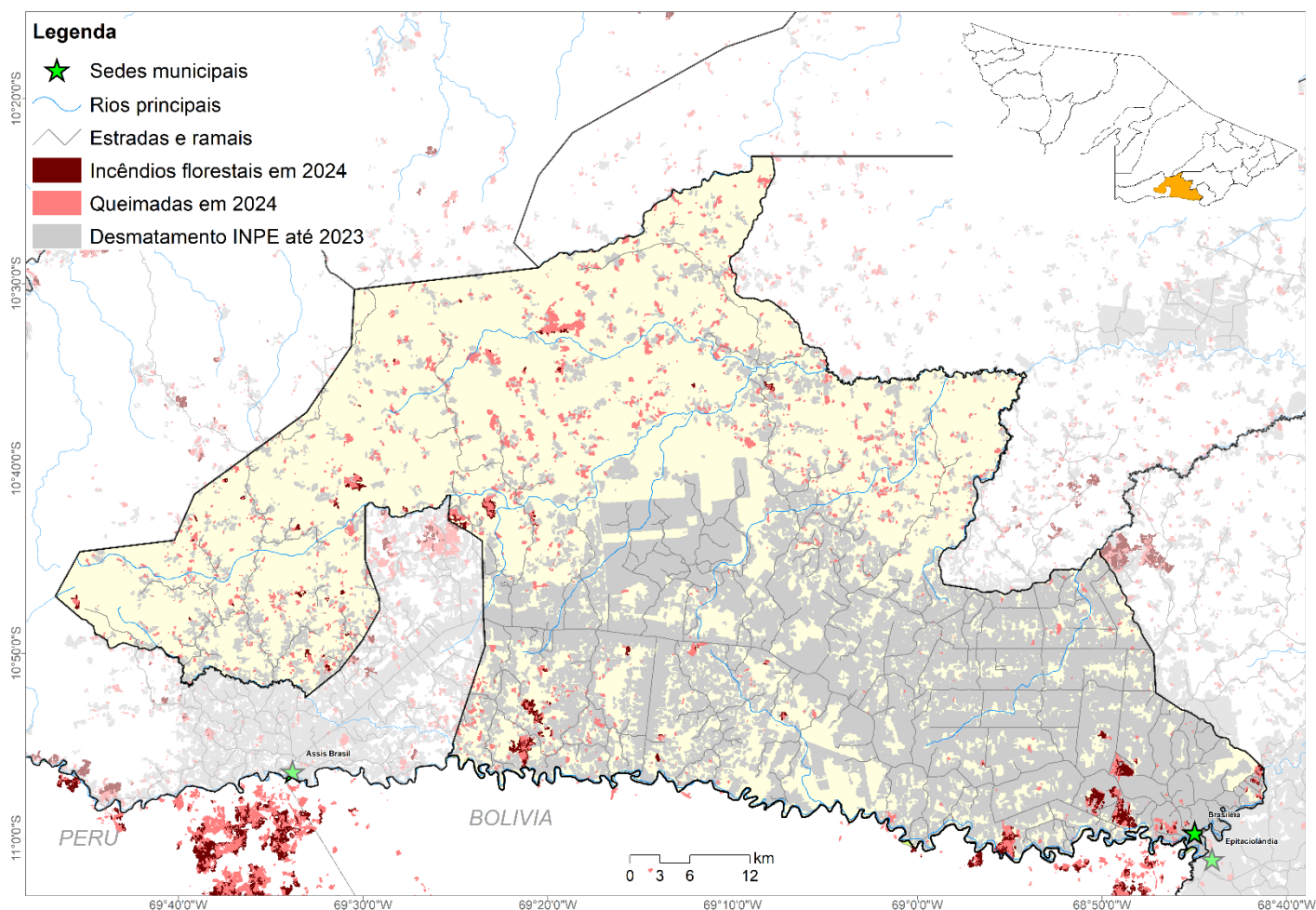
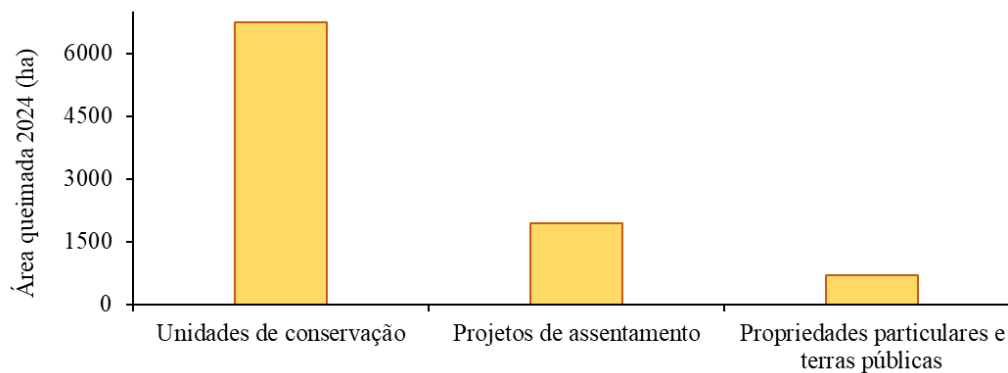
Município de Assis Brasil

O município de Assis Brasil está na 19ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 3.983 ha e aumento de 34% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 1.402 ha de incêndios florestais. Em torno de 46% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento, 38% em unidades de conservação, 11% em terras indígenas e 5% em propriedades particulares e terras públicas.



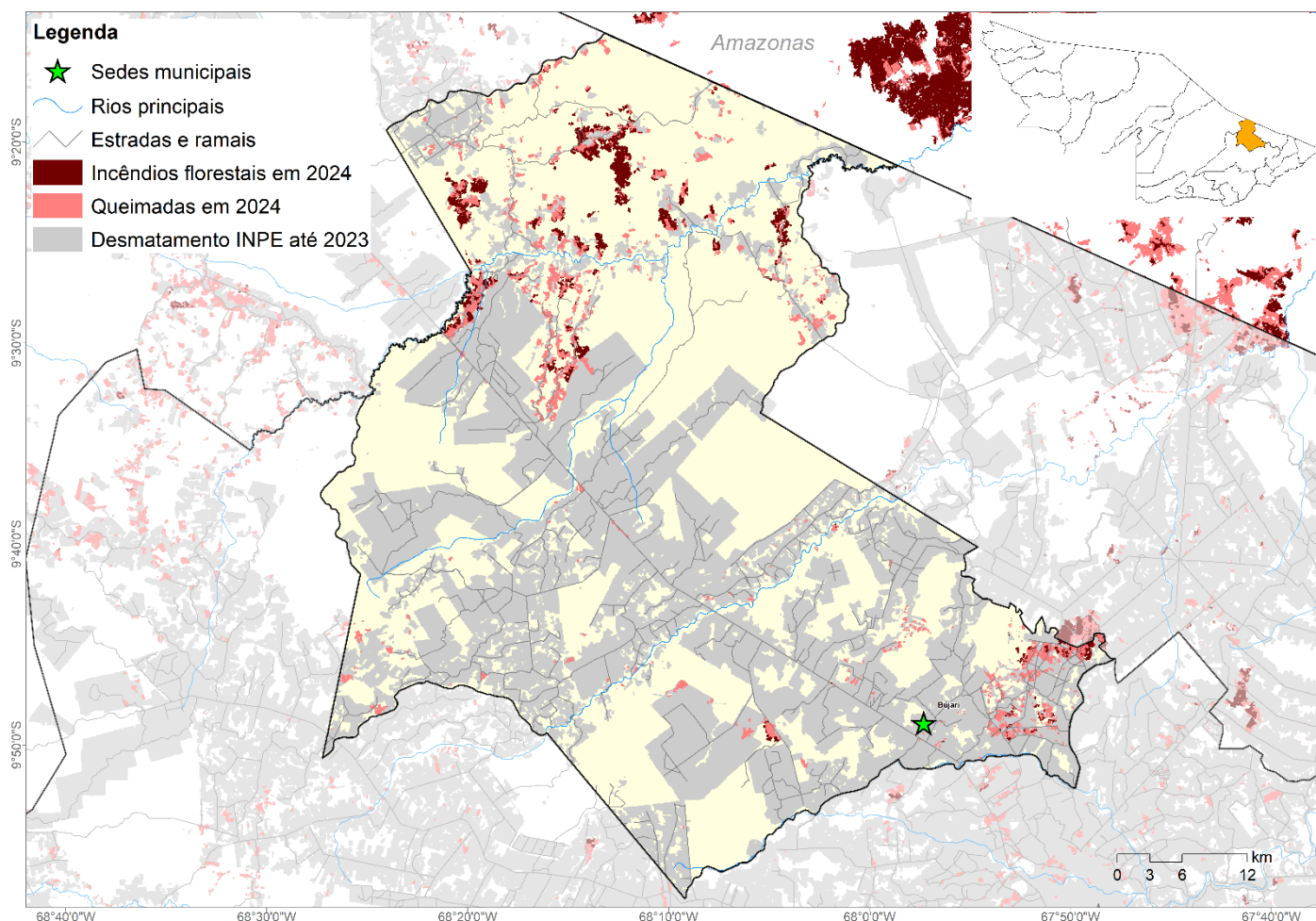
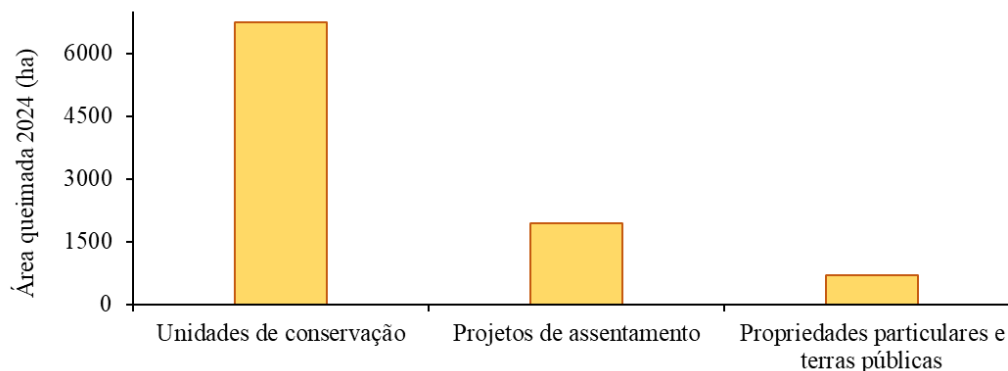
Município de Brasília

O município de Brasília está na 7ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 9.359 ha e aumento de 4% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 1.454 ha de incêndios florestais. Em torno de 72% das queimadas ocorreram em unidades de conservação, 21% em projetos de assentamento e 7% em propriedades particulares e terras públicas.



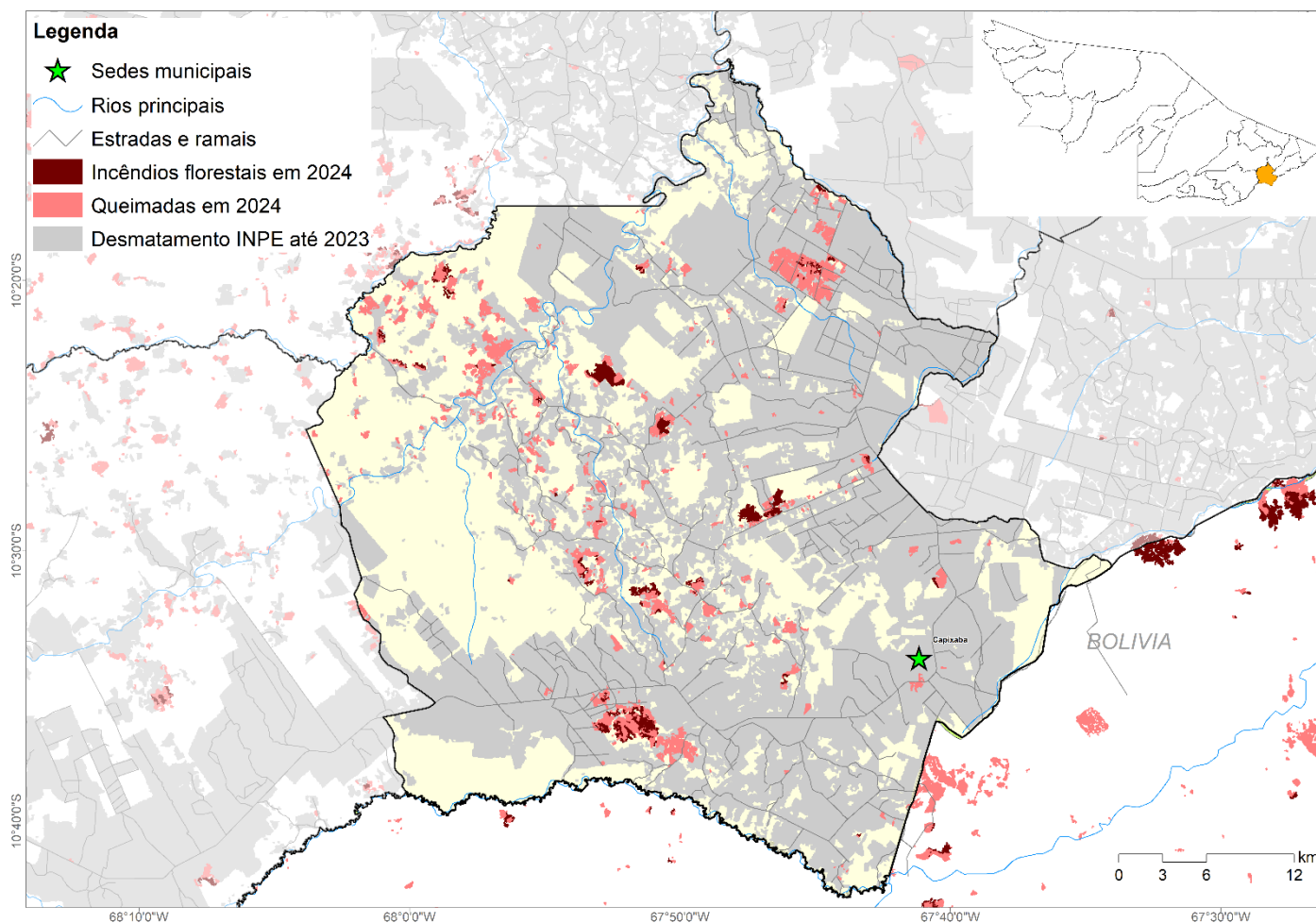
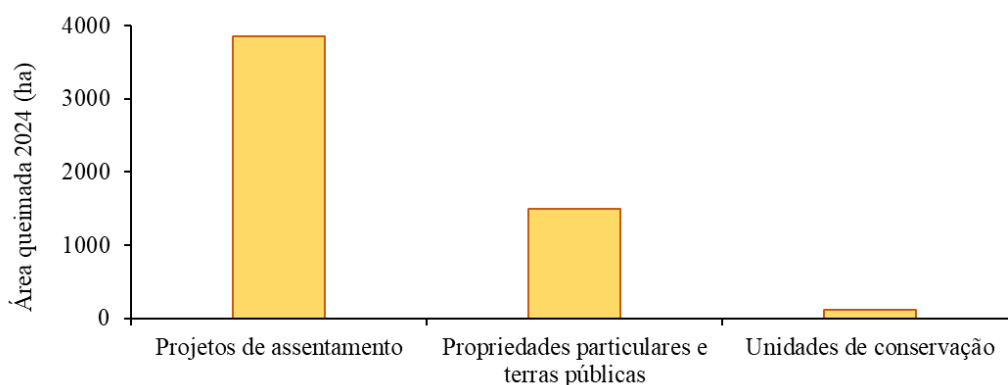
Município de Bujari

O município de Bujari está na 10ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 6.644 ha e redução de 3% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 3.066 ha de incêndios florestais. Em torno de 46% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 37% em projetos de assentamento e 17% em unidades de conservação.



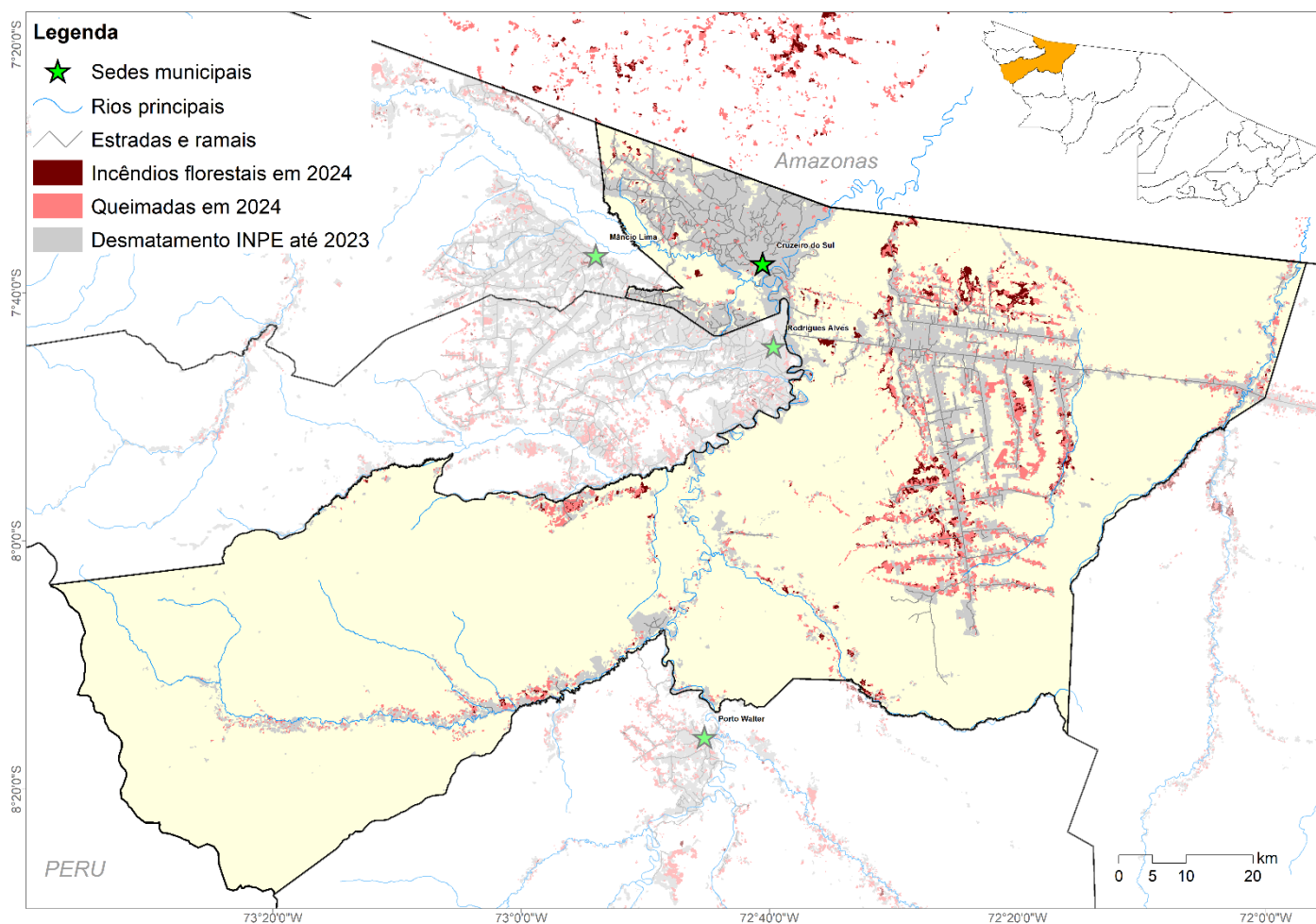
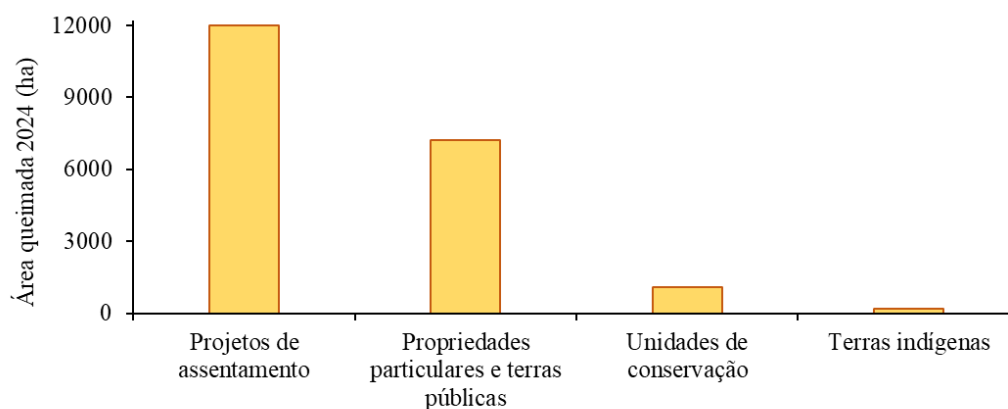
Município de Capixaba

O município de Capixaba está na 13ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 5.478 ha e aumento de 12% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 995 ha de incêndios florestais. Em torno de 70% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento, 27% em propriedades particulares e terras públicas e 2% em unidades de conservação.



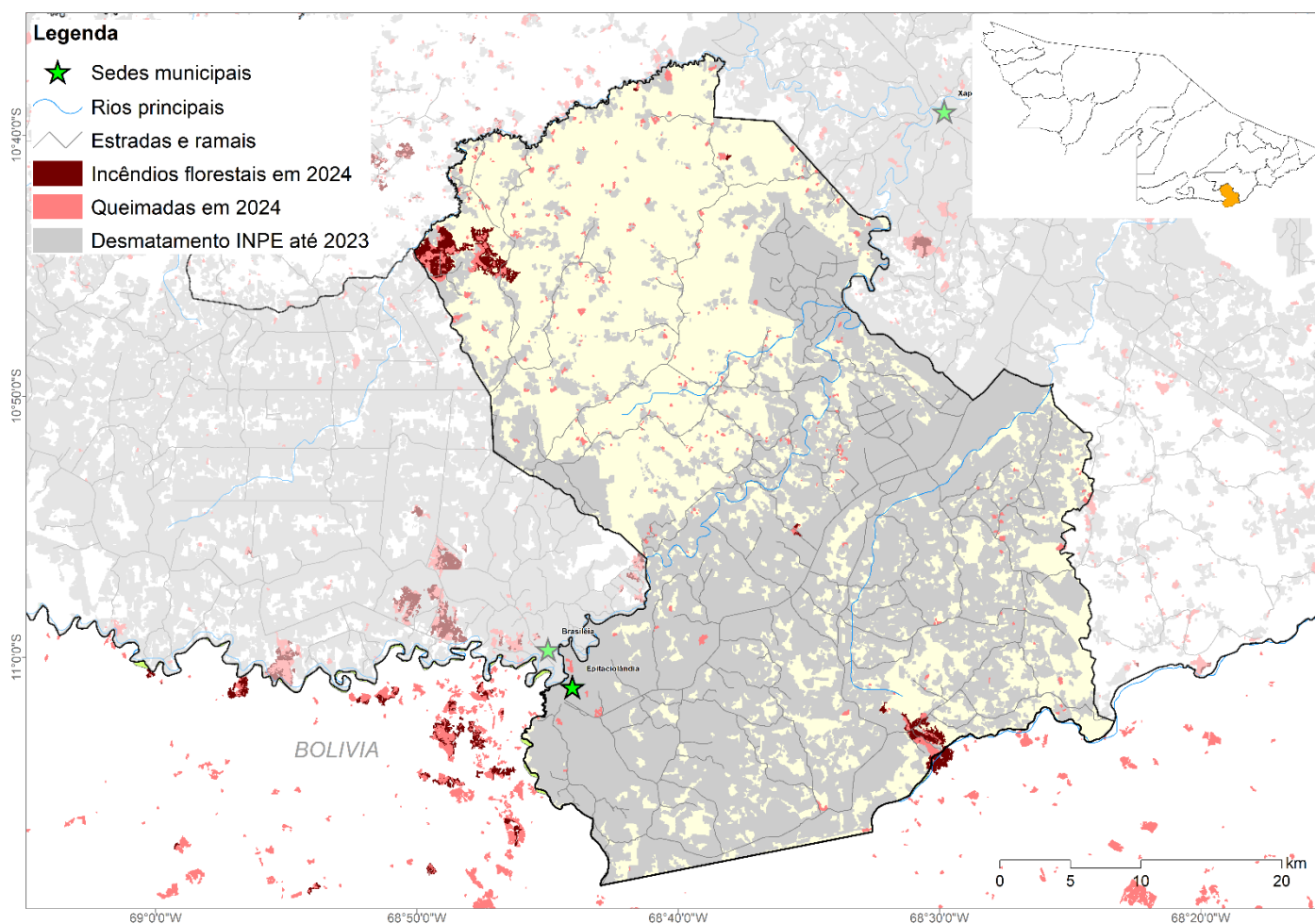
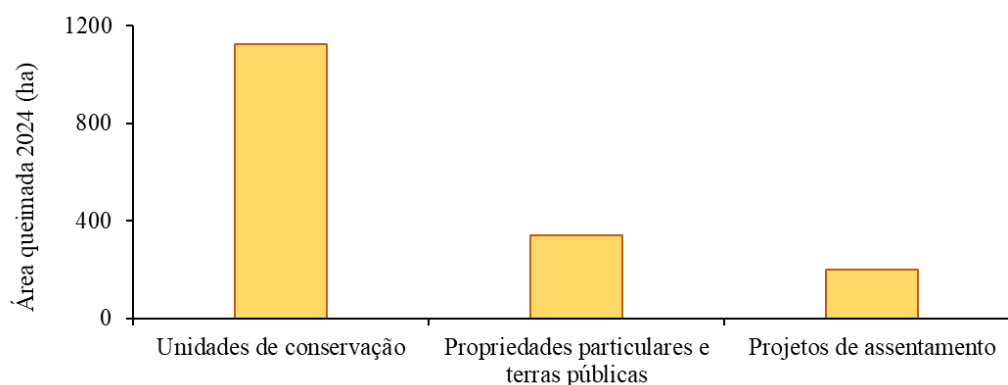
Município de Cruzeiro do Sul

O município de Cruzeiro do Sul está na 5ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 3.983 ha e aumento de 197% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 3.560 ha de incêndios florestais. Em torno de 59% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento, 35% em propriedades particulares e terras públicas, 5% em unidades de conservação e 1% em terras indígenas.



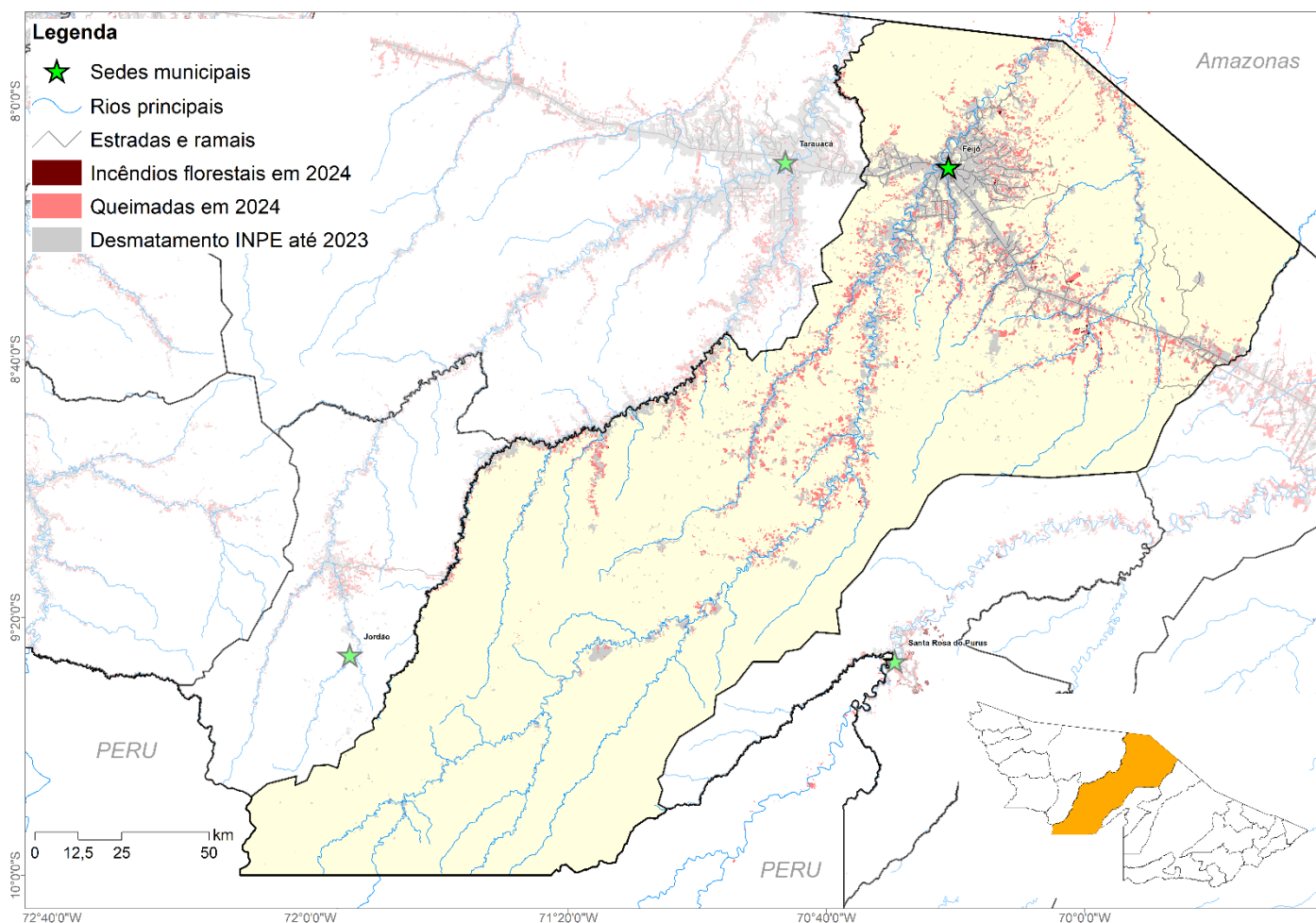
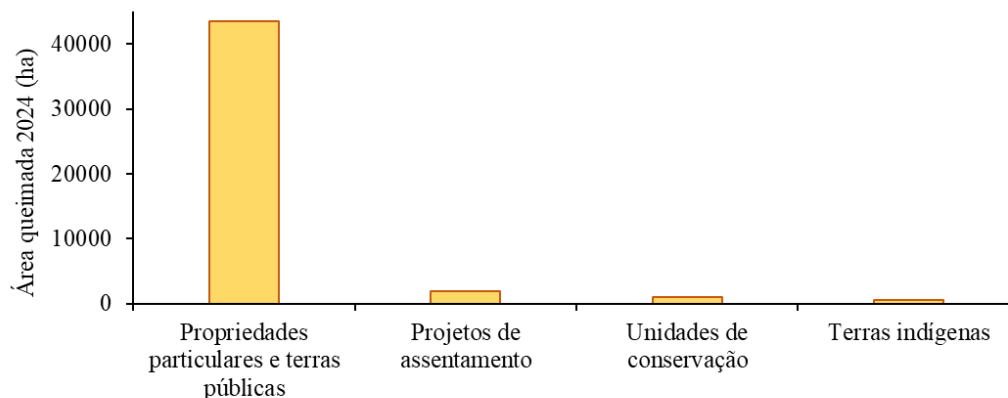
Município de Epitaciolândia

O município de Epitaciolândia está na 21ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 1.663 ha e redução de 40% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 883 ha de incêndios florestais. Em torno de 68% das queimadas ocorreram em unidades de conservação, 20% em propriedades particulares e terras públicas e 12% em projetos de assentamento.



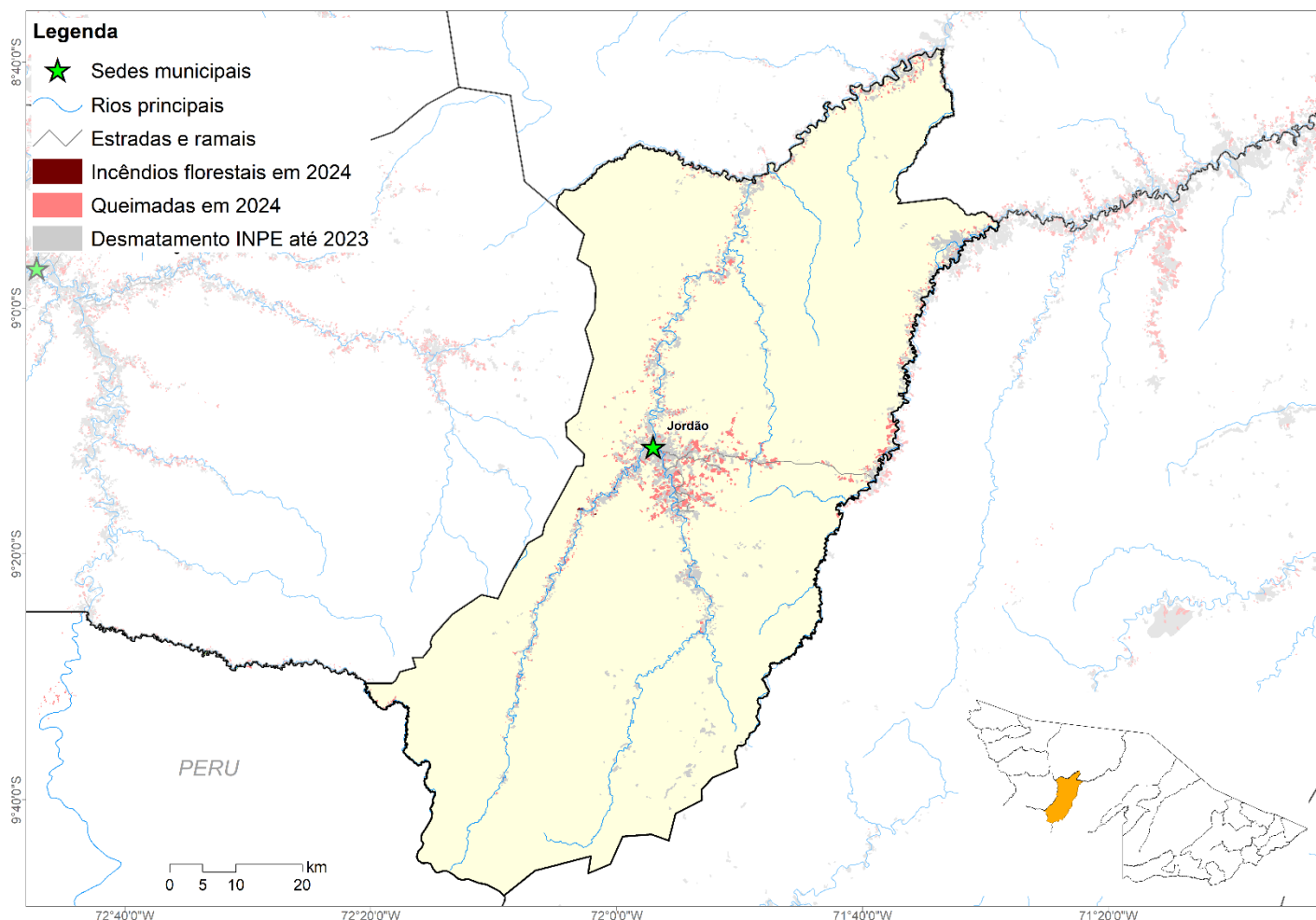
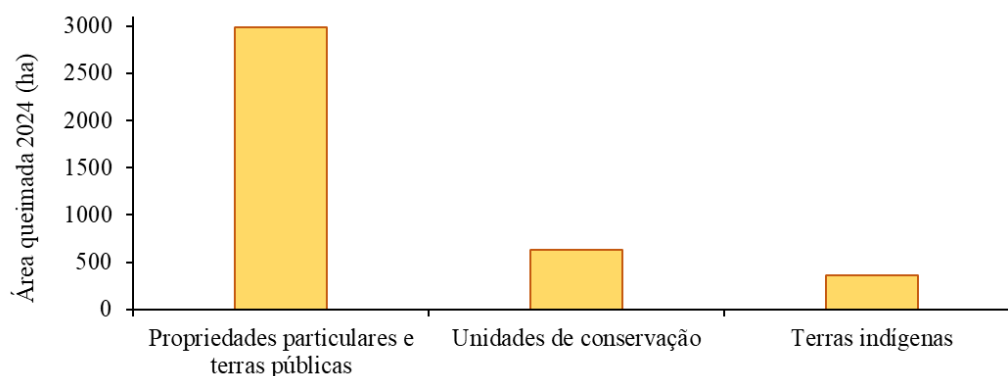
Município de Feijó

O município de Feijó está na 1º posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 47.040 ha e aumento de 148% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 253 ha de incêndios florestais. Em torno de 93% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 4% em projetos de assentamento, 2% em unidades de conservação e 1% em terras indígenas.



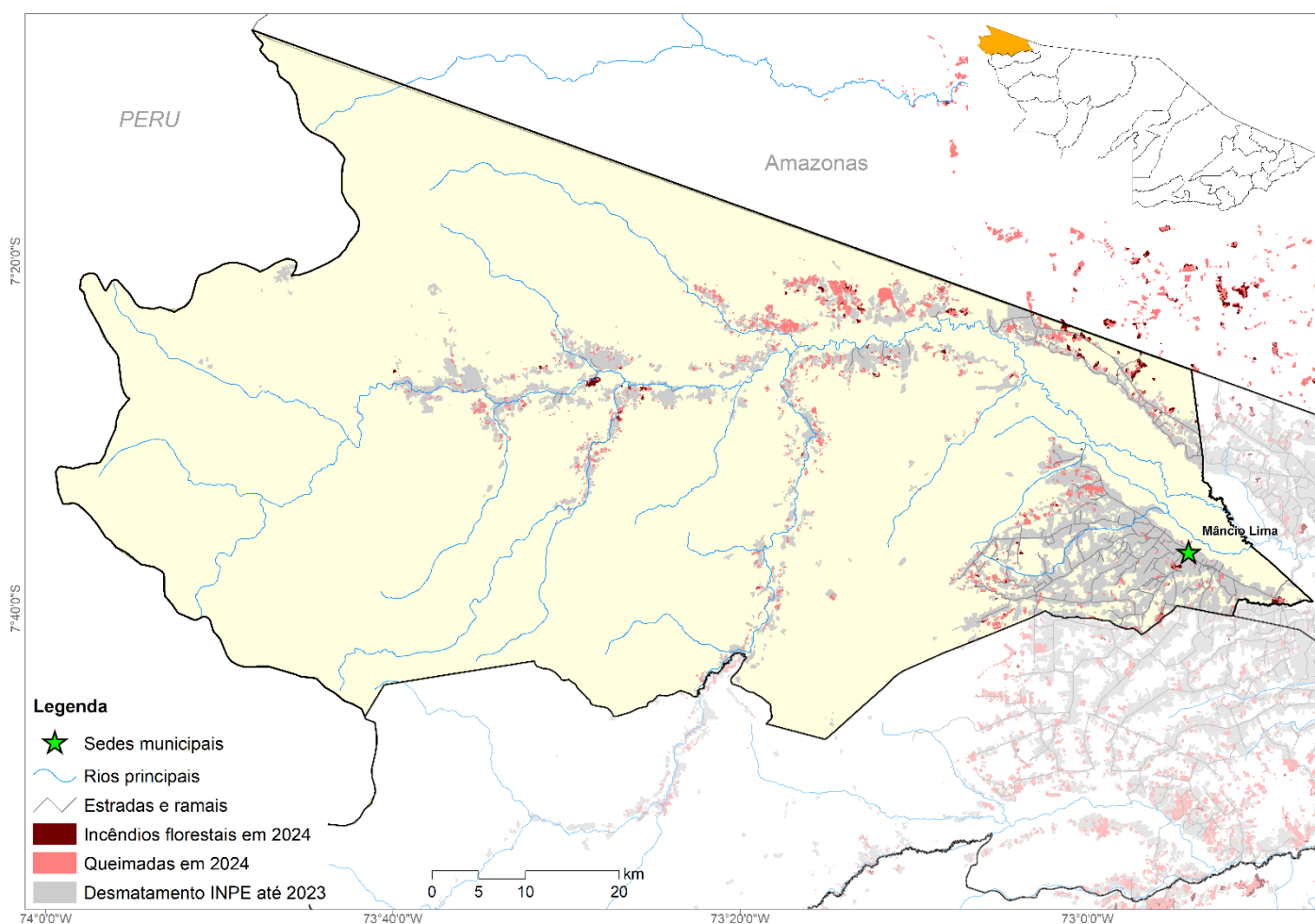
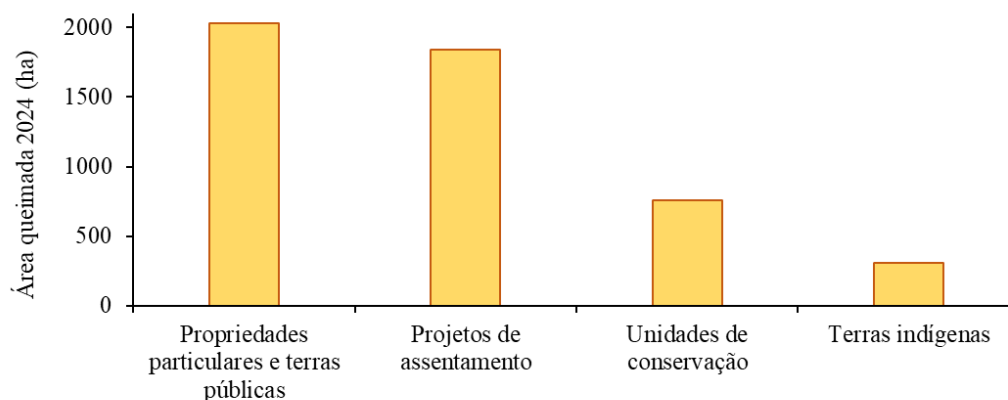
Município de Jordão

O município de Jordão está na 20ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 3.983 ha e aumento de 106% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 16 ha de incêndios florestais. Em torno de 75% das queimadas ocorreram em propriedades privadas e terras públicas, 16% em unidades de conservação e 9% em terras indígenas.



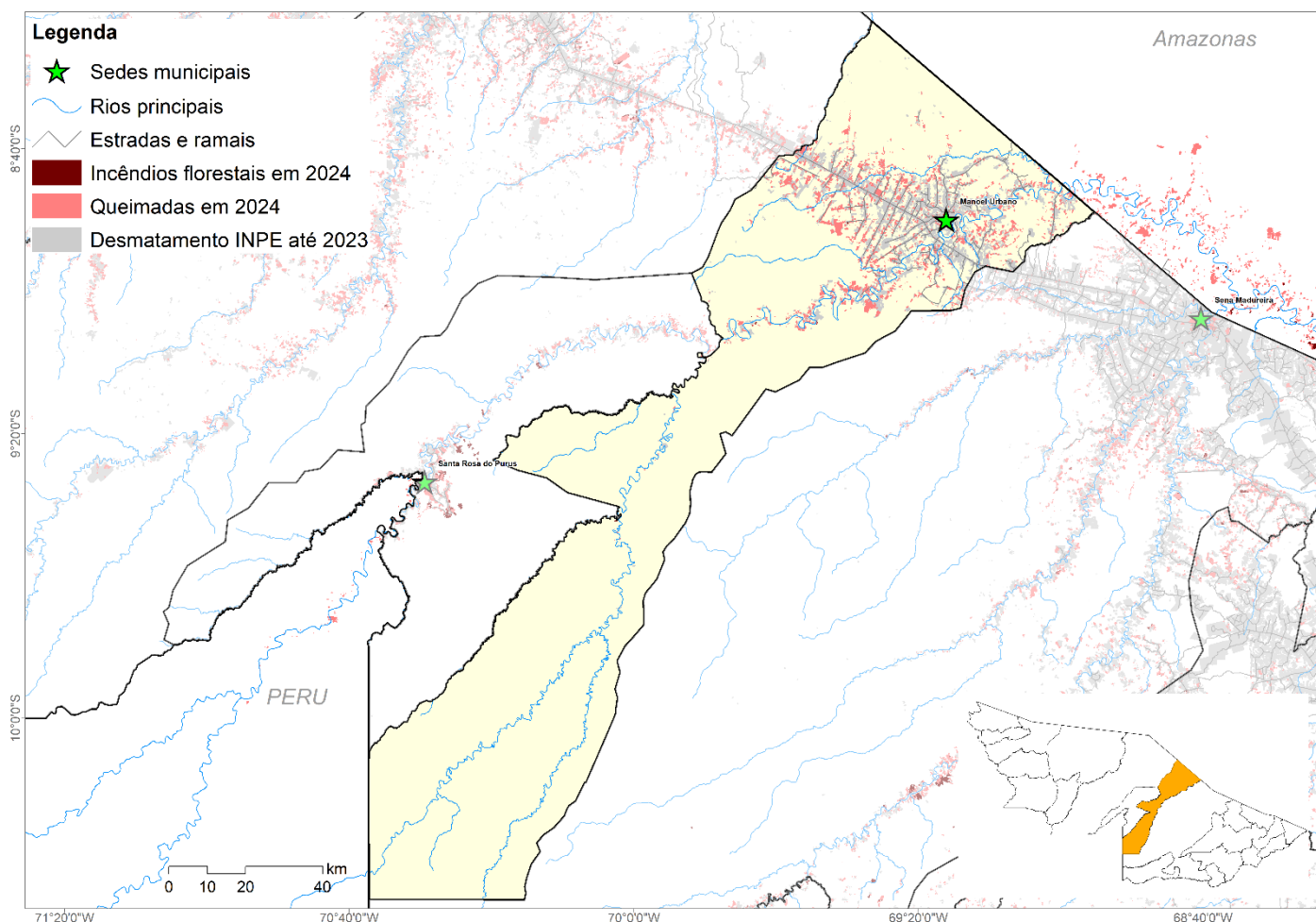
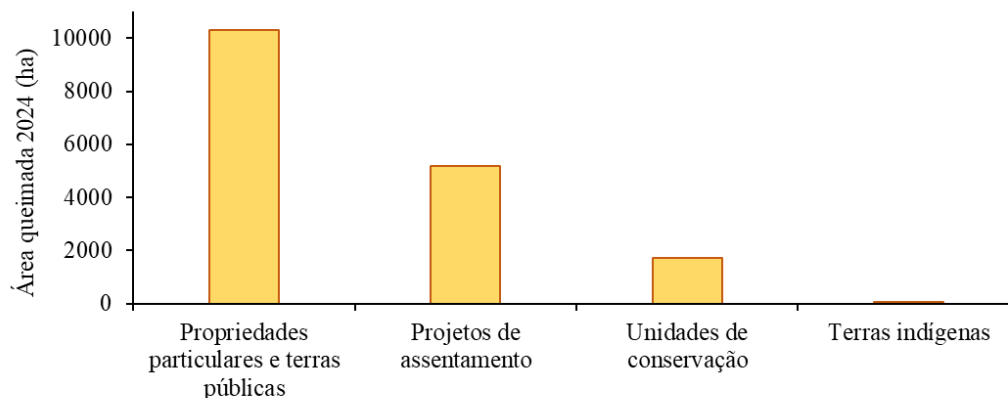
Município de Mâncio Lima

O município de Mâncio Lima está na 15ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 4.937 ha e aumento de 88% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 550 ha de incêndios florestais. Em torno de 41% das queimadas ocorreram em propriedades privadas e terras públicas, 37% em projetos de assentamento, 15% em unidades de conservação e 6% em terras indígenas.



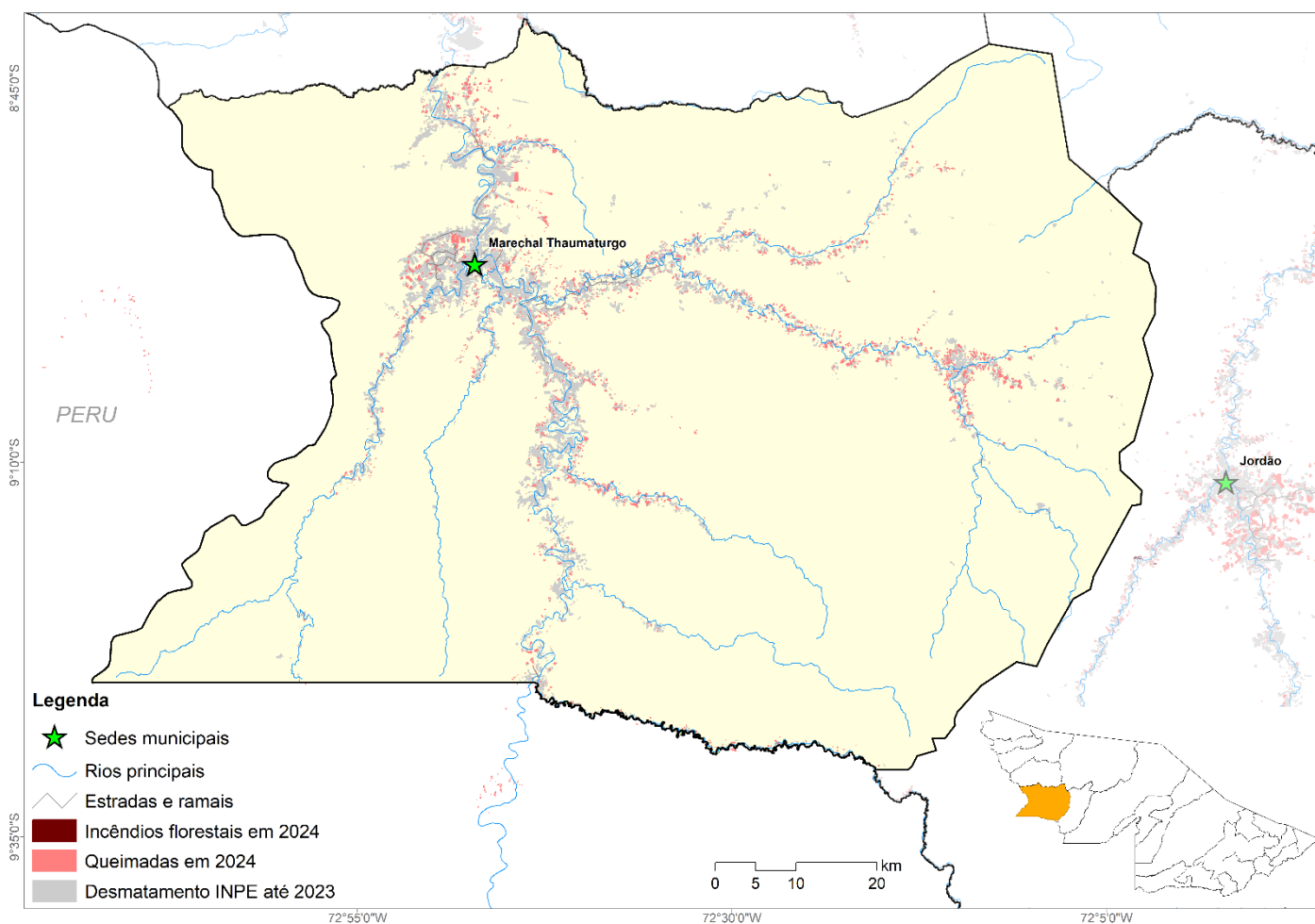
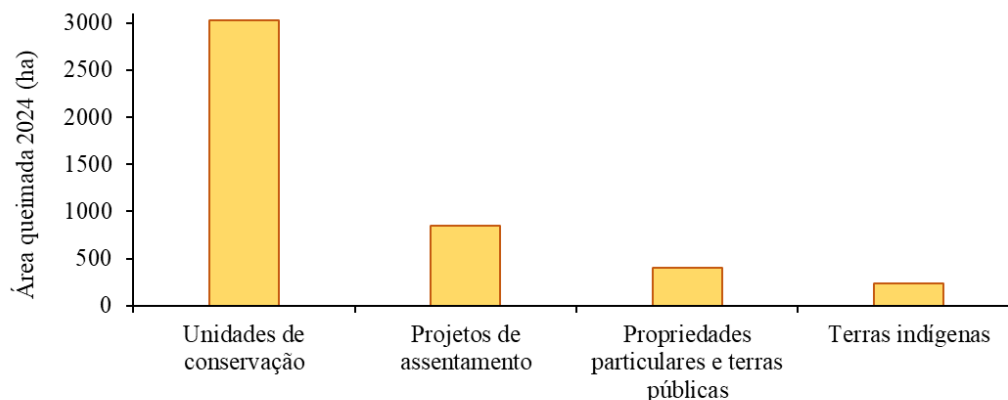
Município de Manoel Urbano

O município de Manoel Urbano está na 6ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 17.328 ha e aumento de 170% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 32 ha de incêndios florestais. Em torno de 60% das queimadas ocorreram em propriedades privadas e terras públicas, 30% em projetos de assentamento, 10% em unidades de conservação e <1% em terras indígenas.



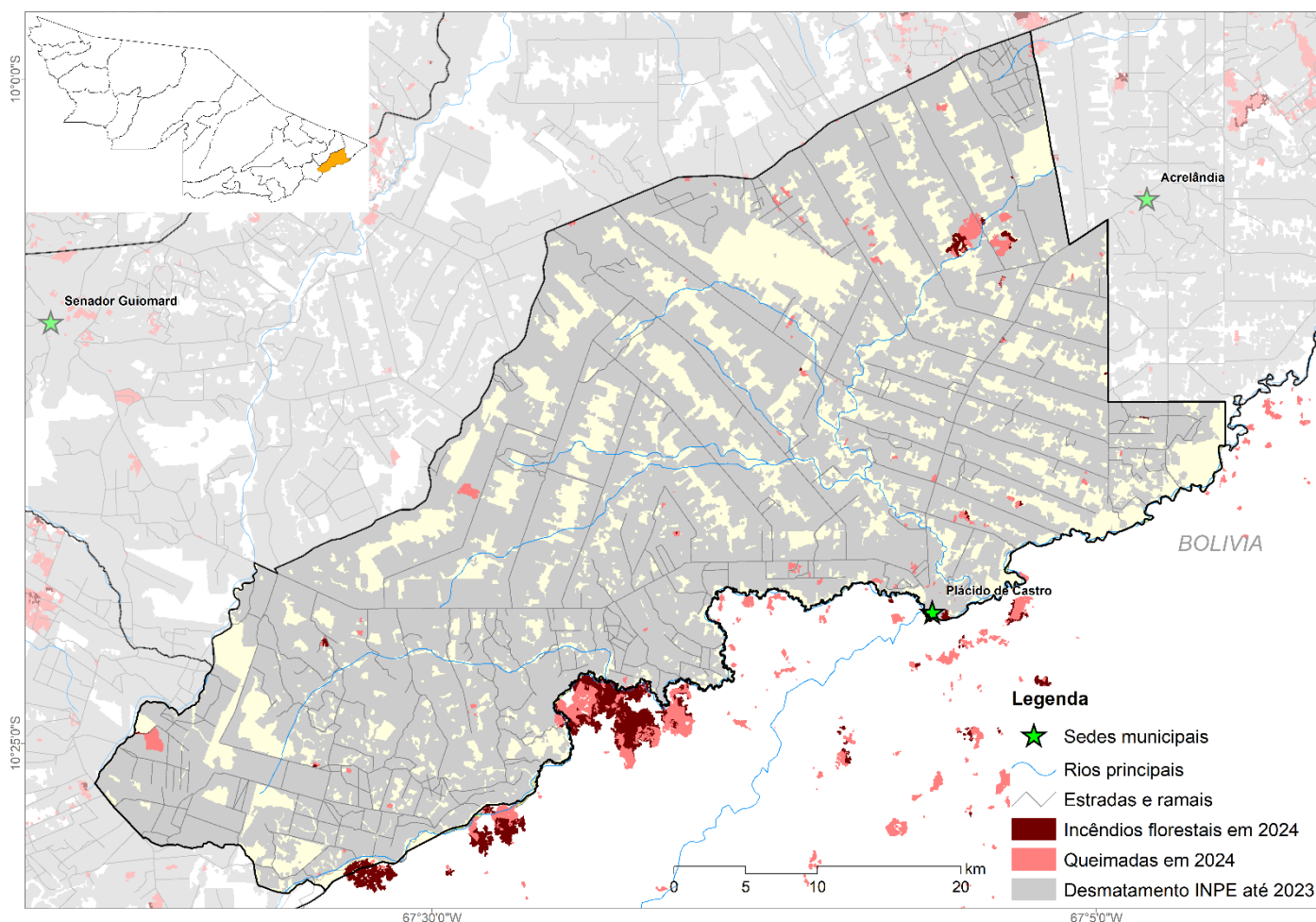
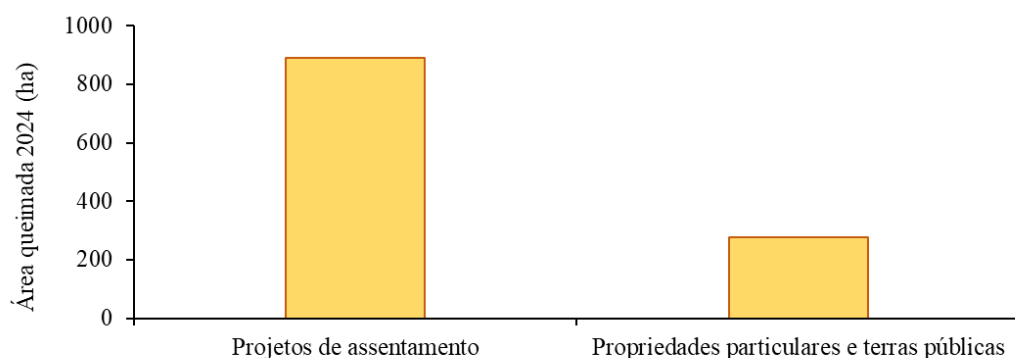
Município de Marechal Thaumaturgo

O município de Marechal Thaumaturgo está na 17ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 4.513 ha e aumento de 126% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 0 ha de incêndios florestais. Em torno de 67% das queimadas ocorreram em unidades de conservação, 19% em projetos de assentamento, 9% em propriedade privadas e terras públicas, 5% em terras indígenas.



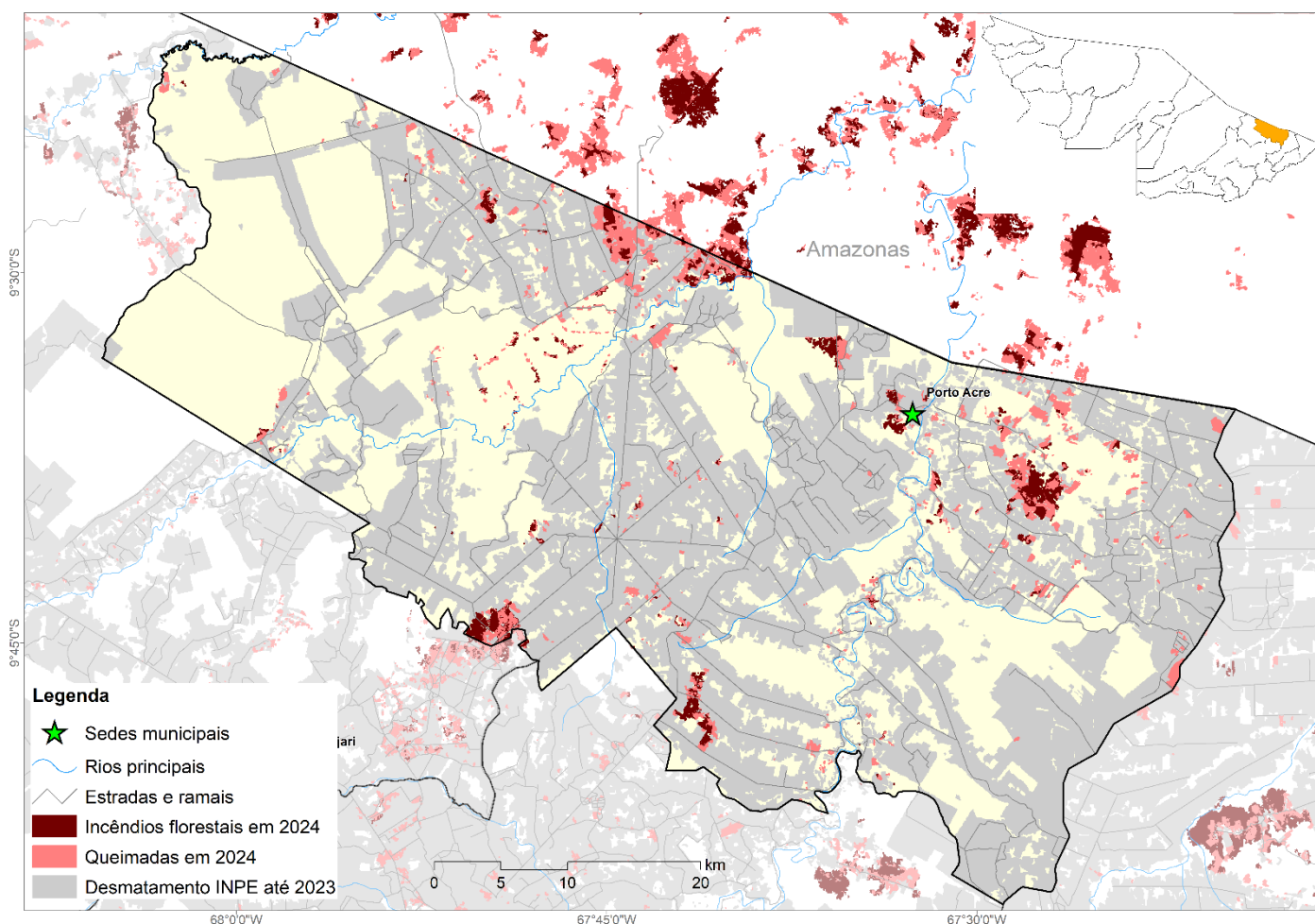
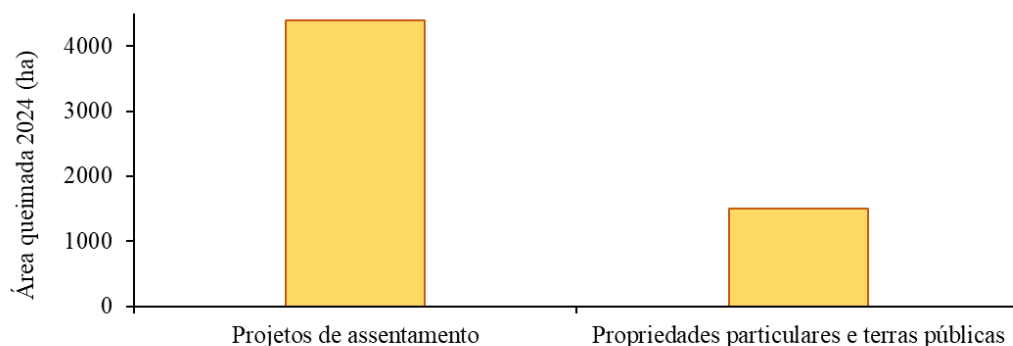
Município de Plácido de Castro

O município de Plácido de Castro está na 22ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 1.165 ha e redução de 85% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 309 ha de incêndios florestais. Em torno de 76% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento e 24% em propriedades particulares e terras públicas.



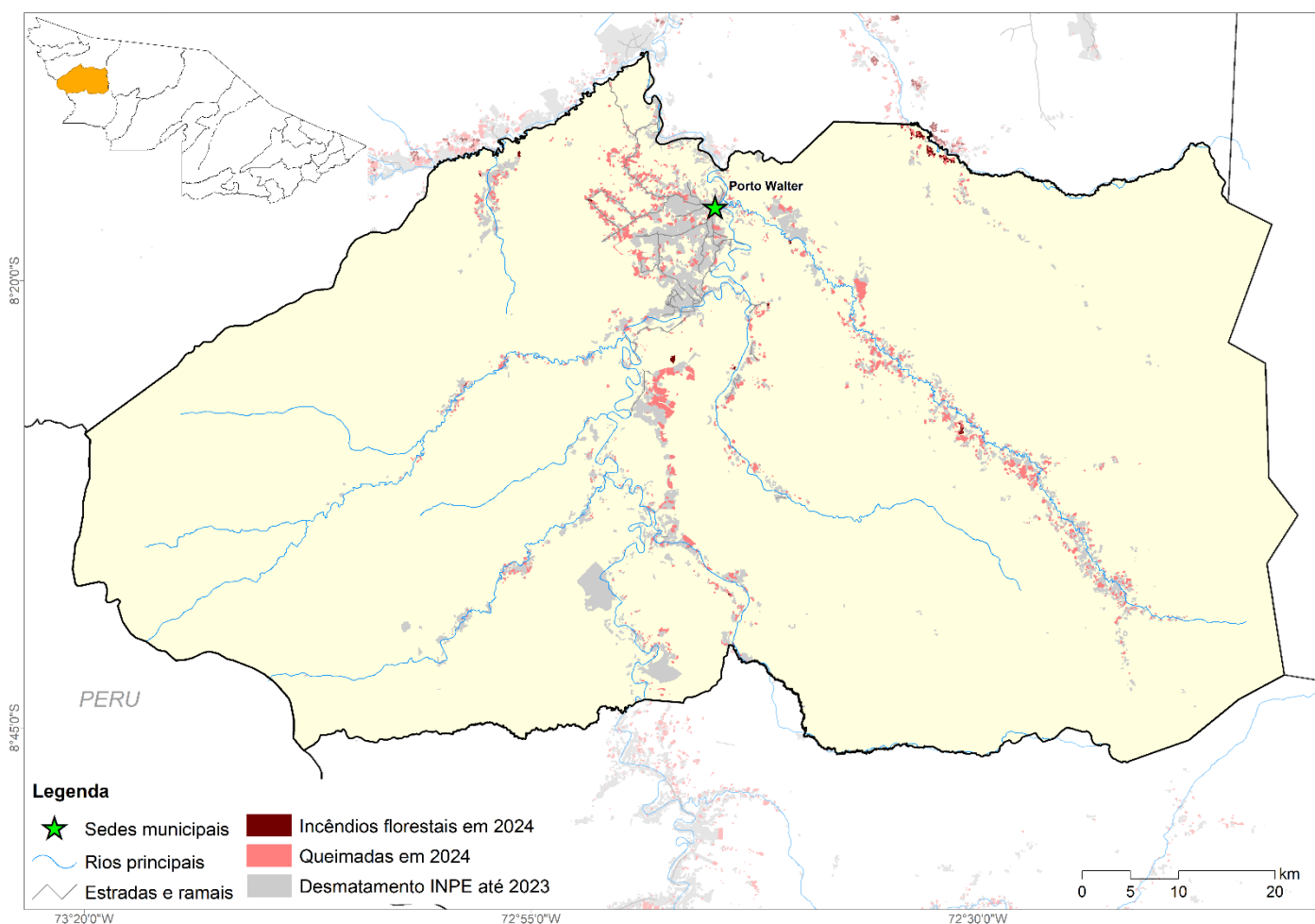
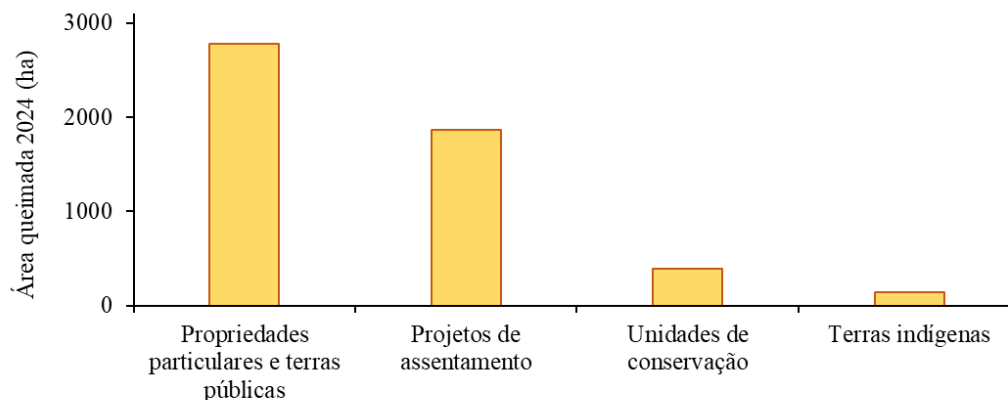
Município de Porto Acre

O município de Porto Acre está na 12ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 5.900 ha e redução de 22% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 2.347 ha de incêndios florestais. Em torno de 75% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento e 25% em propriedades particulares e terras públicas.



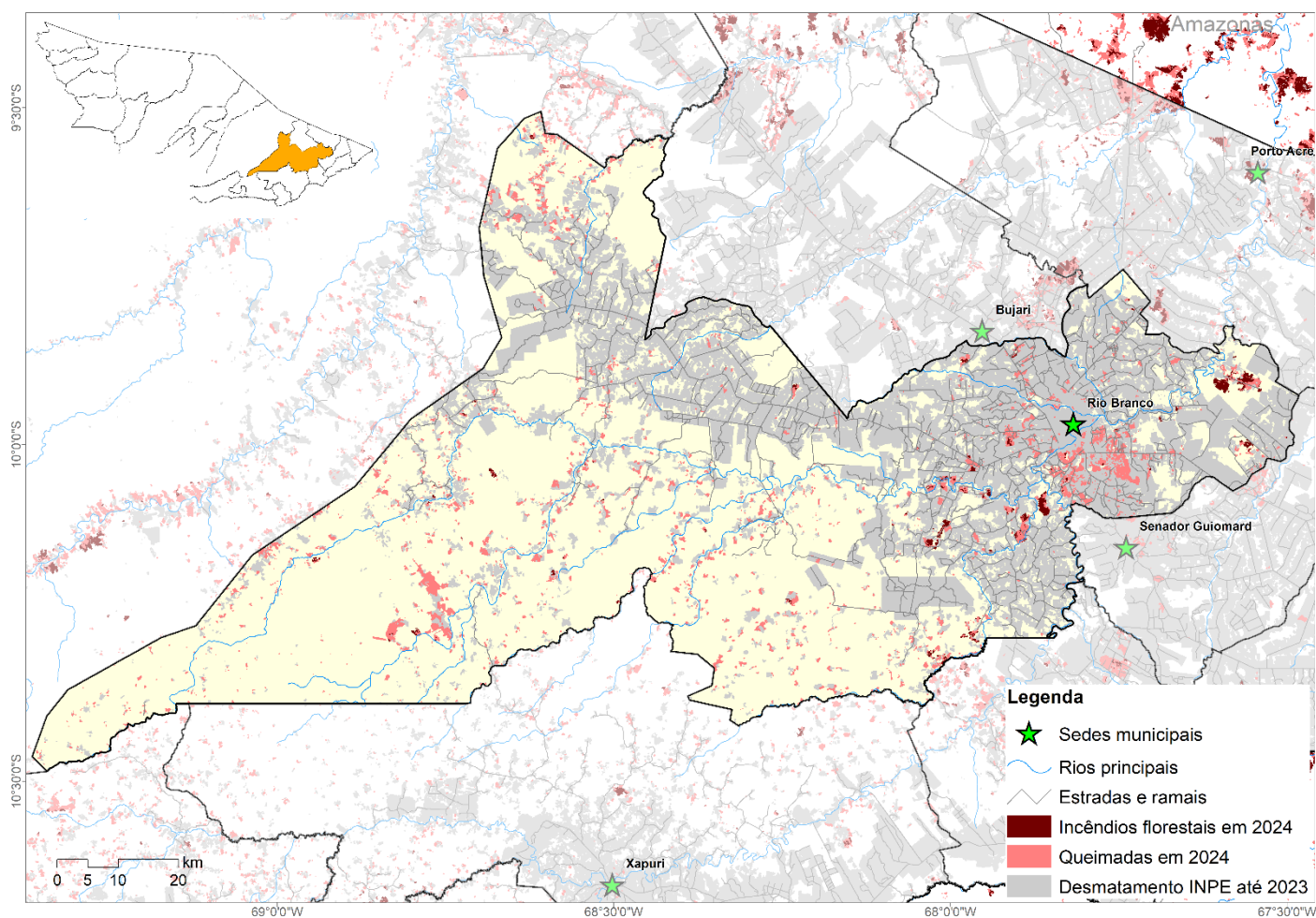
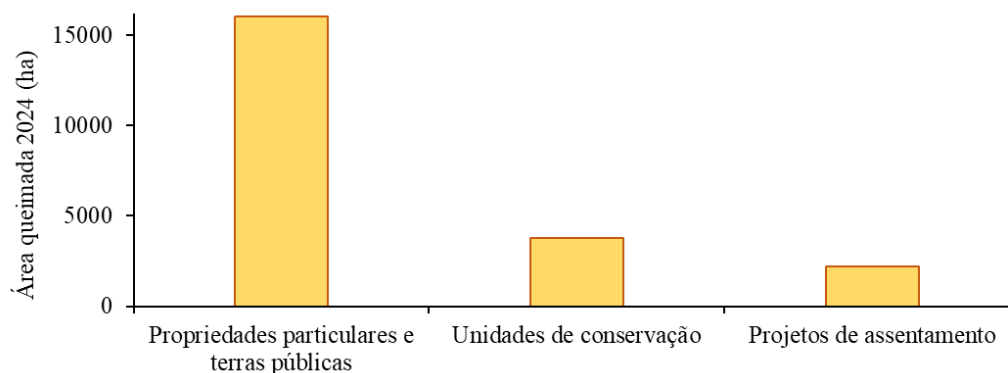
Município de Porto Walter

O município de Porto Walter está na 14ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 5.175 ha e aumento de 157% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 155 ha de incêndios florestais. Em torno de 54% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 36% em propriedades de assentamento, 8% em unidades de conservação e 3% em terras indígenas.



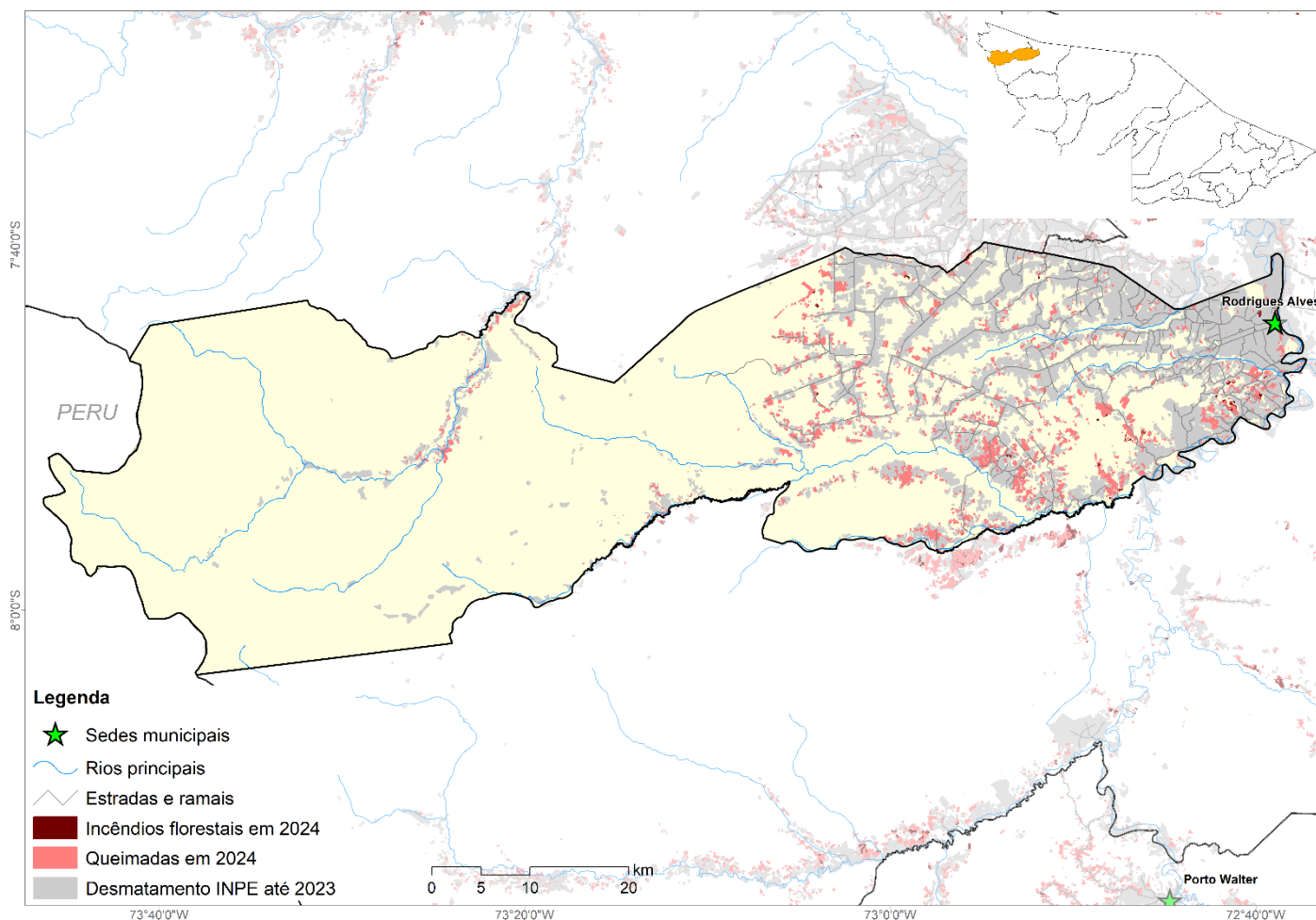
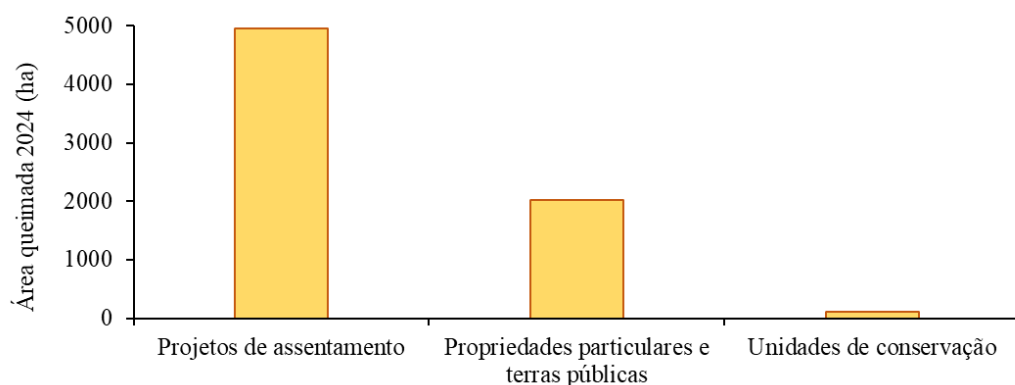
Município de Rio Branco

O município de Rio Branco está na 4ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 22.002 ha e aumento de 7% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 1.937 ha de incêndios florestais. Em torno de 73% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 17% em unidades de conservação e 10% em projetos de assentamento.



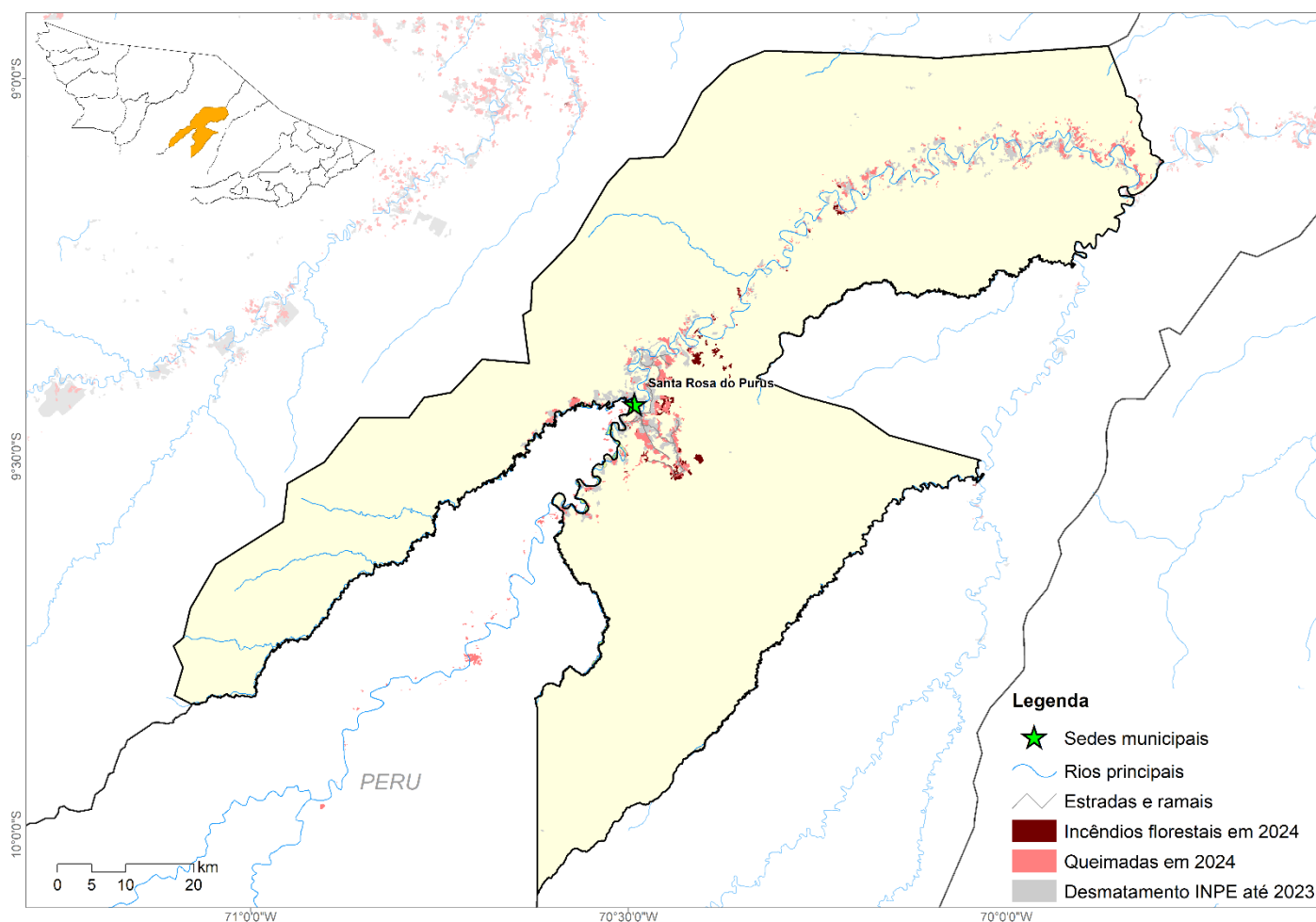
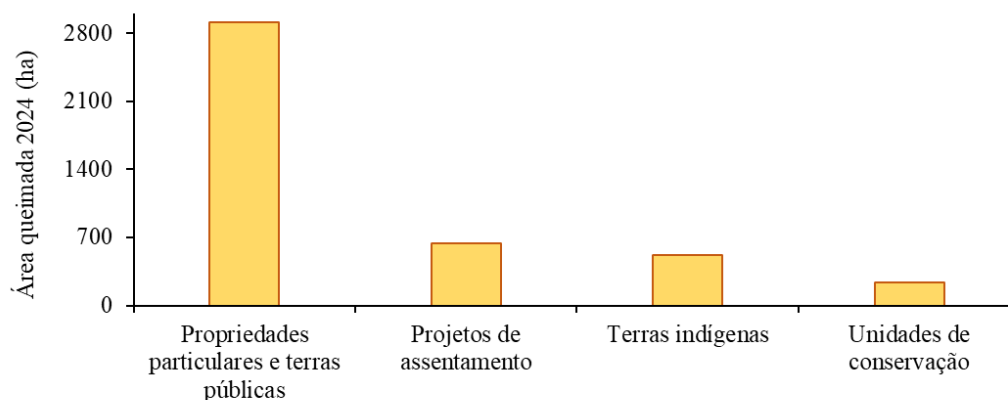
Município de Rodrigues Alves

O município de Rodrigues Alves está na 8ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 7.087 ha e aumento de 63% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 69 ha de incêndios florestais. Em torno de 70% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento, 29% em propriedades particulares e terras públicas e 1% em unidade de conservação.



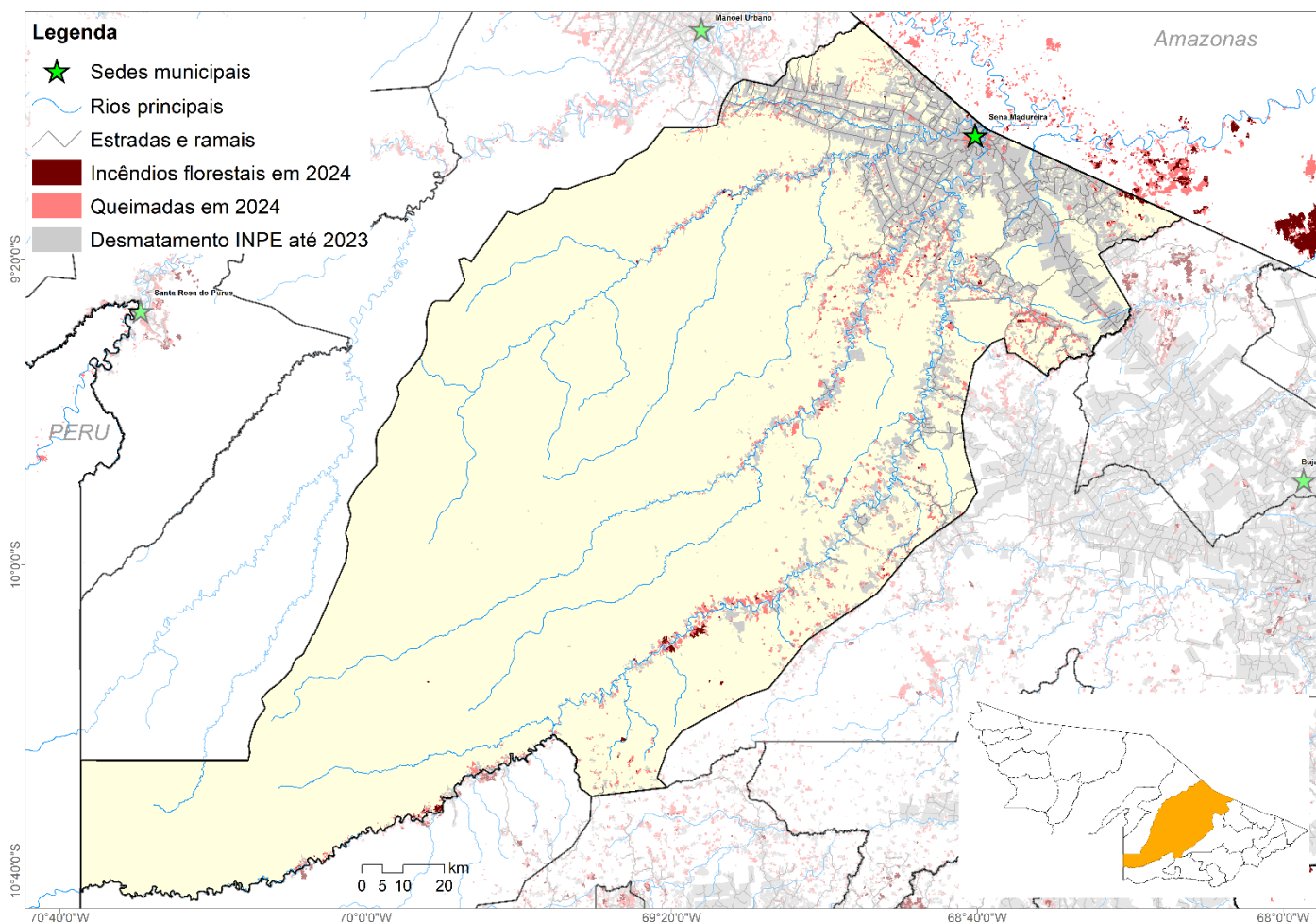
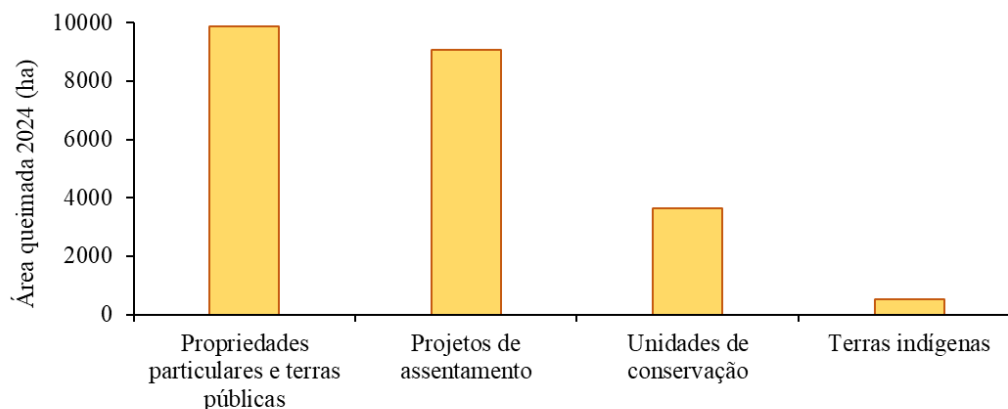
Município de Santa Rosa do Purus

O município de Santa Rosa do Purus está na 18ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 4.311 ha e aumento de 126% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 768 ha de incêndios florestais. Em torno de 68% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 15% em projetos de assentamento, 12% em terras indígenas e 6% em unidades de conservação.



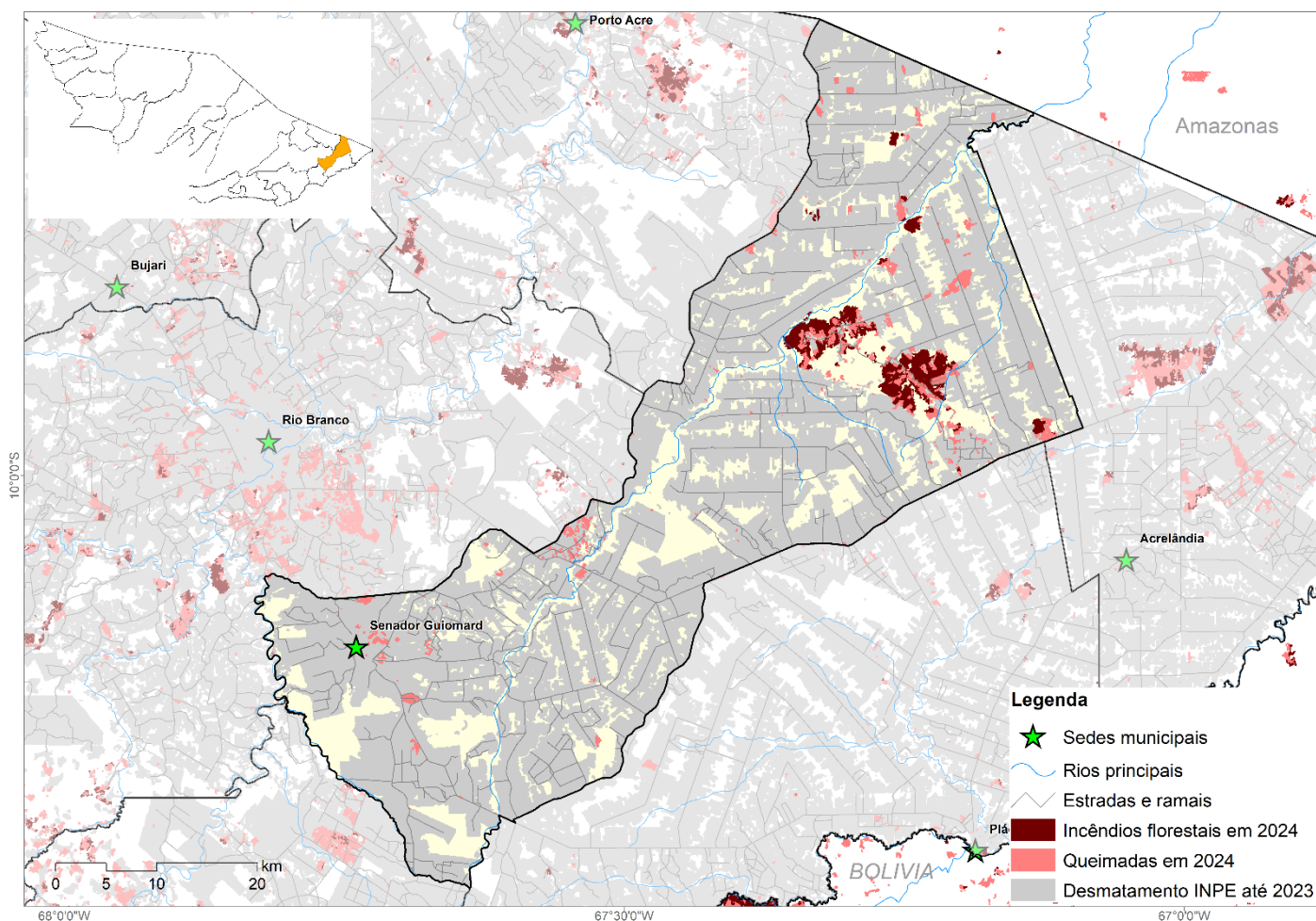
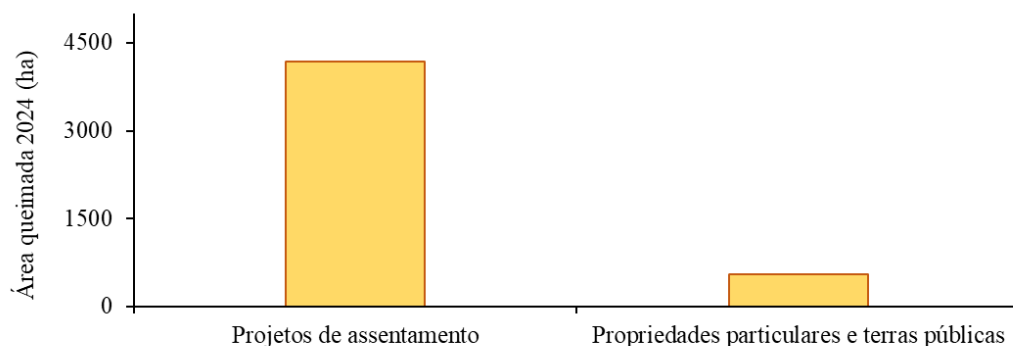
Município de Sena Madureira

O município de Sena Madureira está na 3º posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 23.079 ha e aumento de 12% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 1.639 ha de incêndios florestais. Em torno de 43% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento, 39% em propriedades particulares e terras públicas, 16% em unidades de conservação e 2% em terras indígenas.



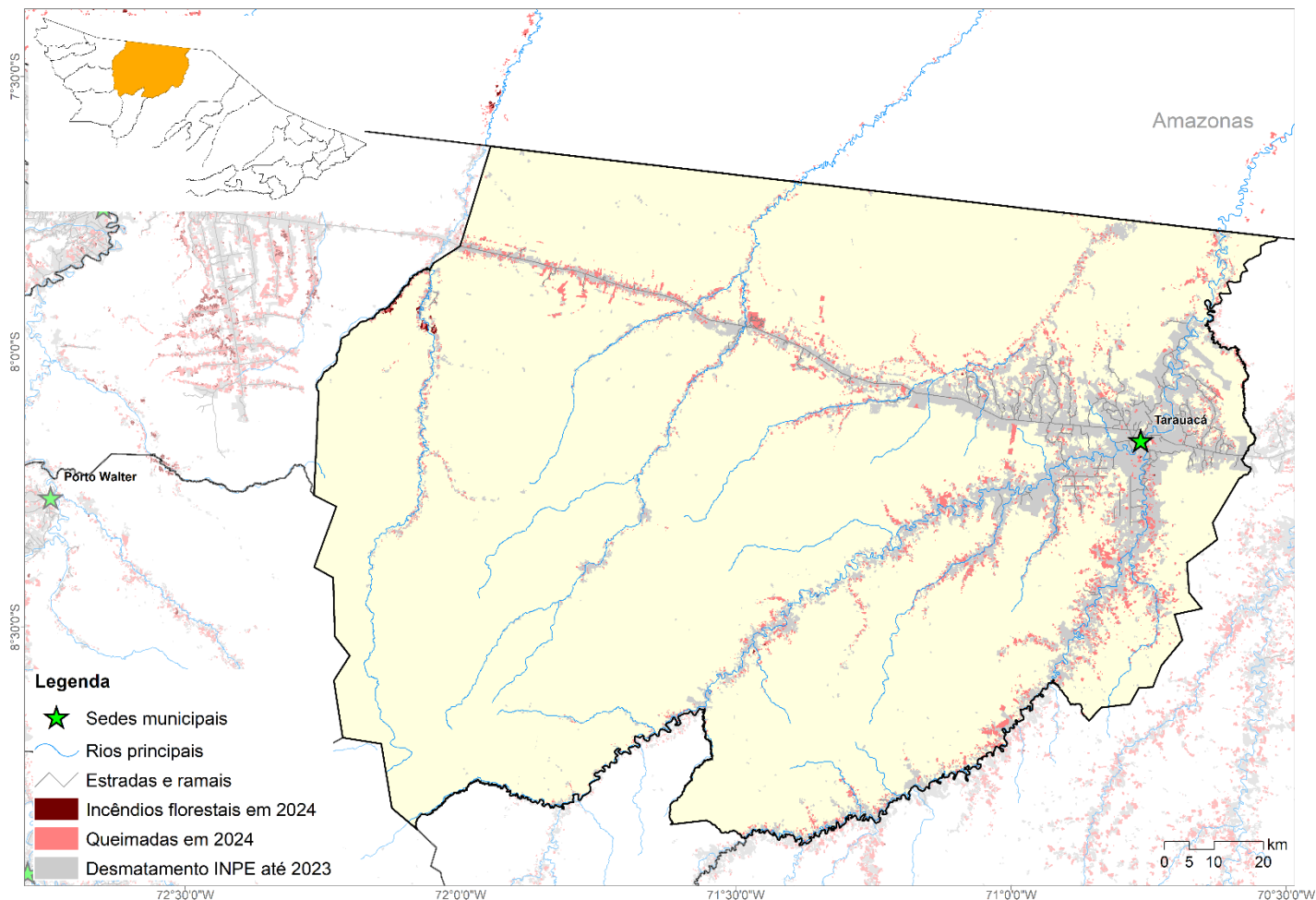
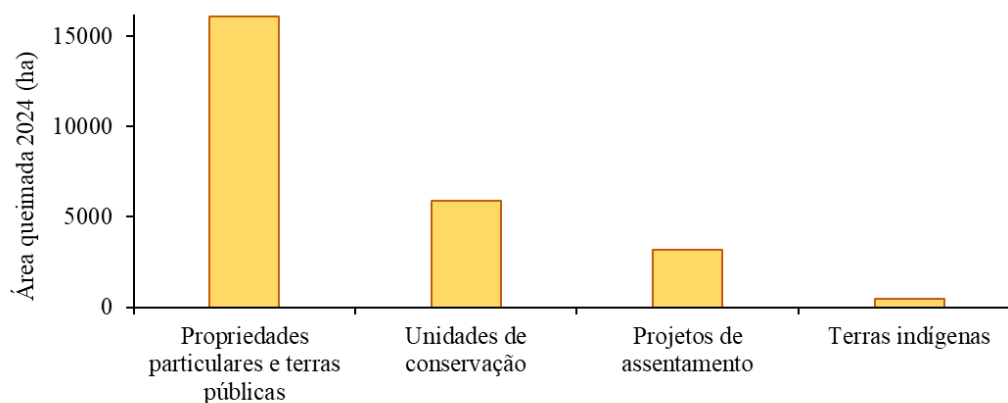
Município de Senador Guiomard

O município de Senador Guiomard está na 16ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 4.735 ha e redução de 36% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 3.525 ha de incêndios florestais. Em torno de 88% das queimadas ocorreram em projetos de assentamento e 12% em propriedades particulares e terras públicas.



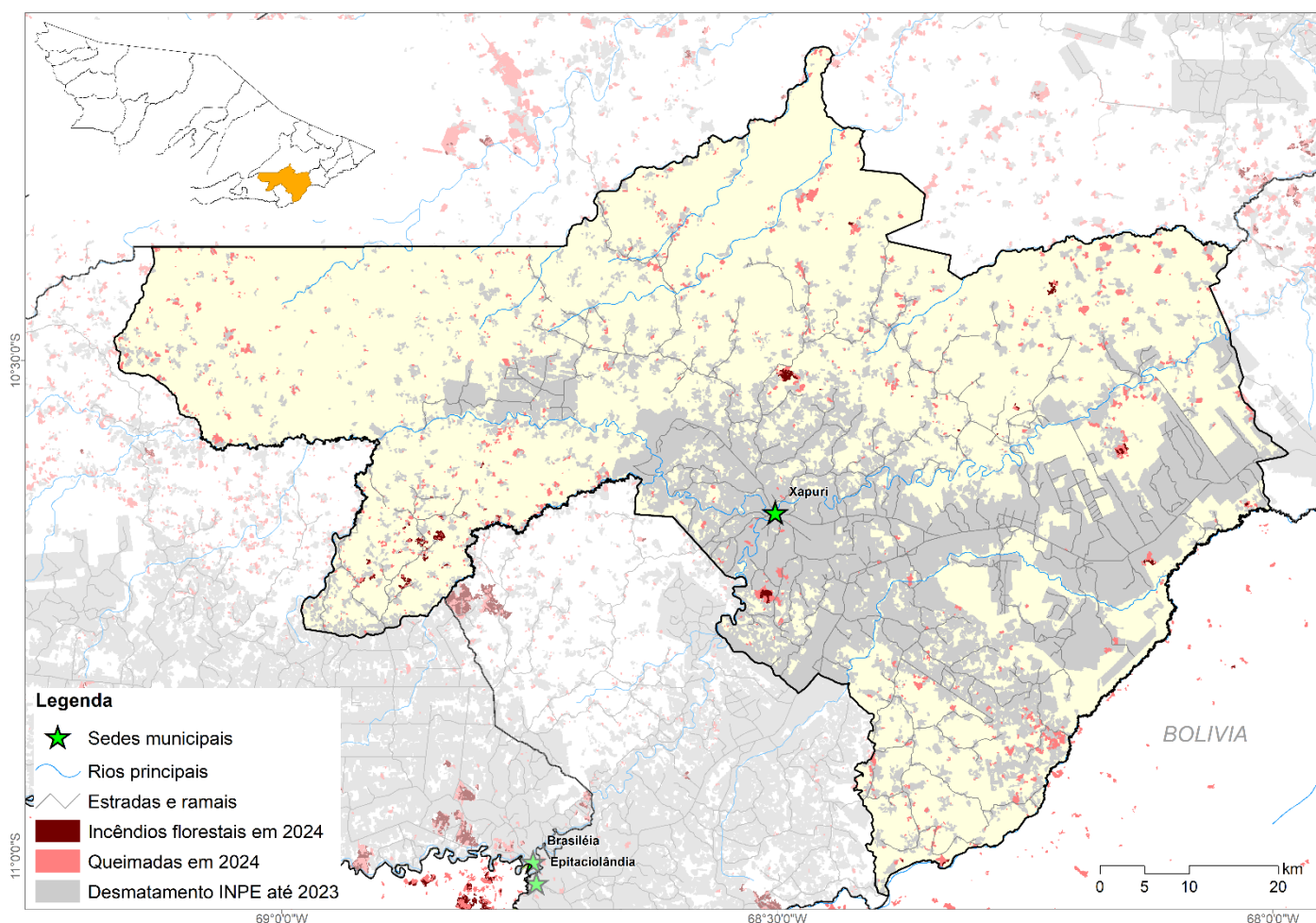
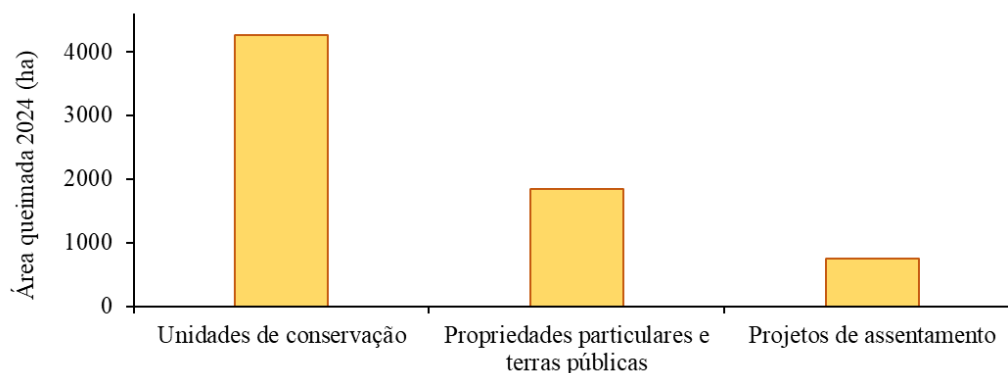
Município de Tarauacá

O município de Tarauacá está na 2º posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 25.660 ha e aumento de 123% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 257 ha de incêndios florestais. Em torno de 63% das queimadas ocorreram em propriedades particulares e terras públicas, 23% em unidades de conservação, 12% em projetos de assentamento e 2% em terras indígenas.



Município de Xapuri

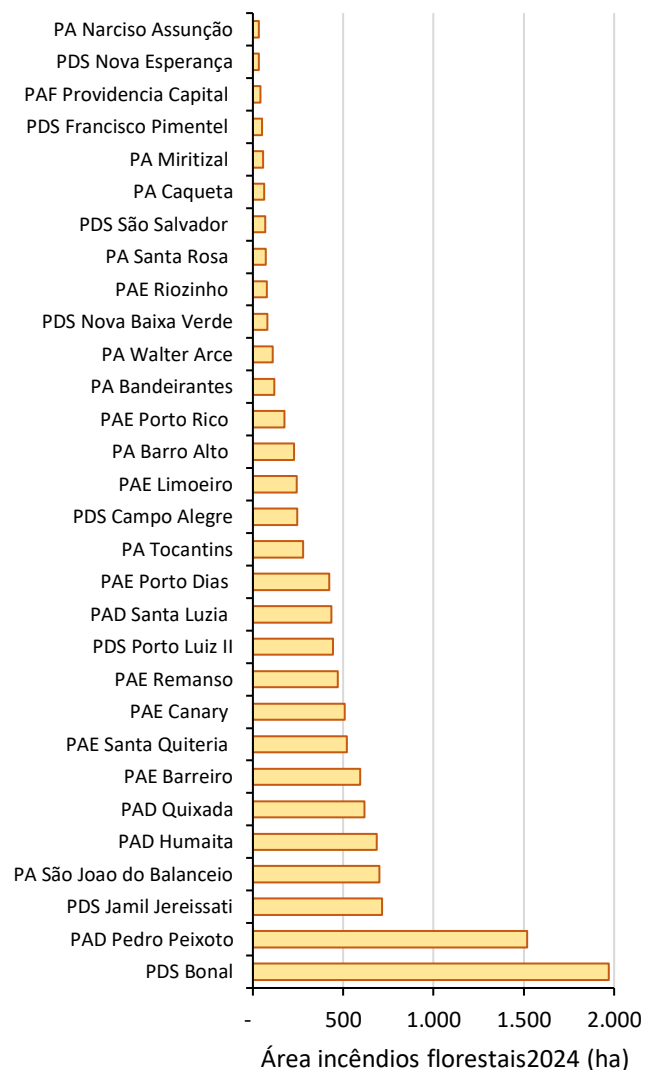
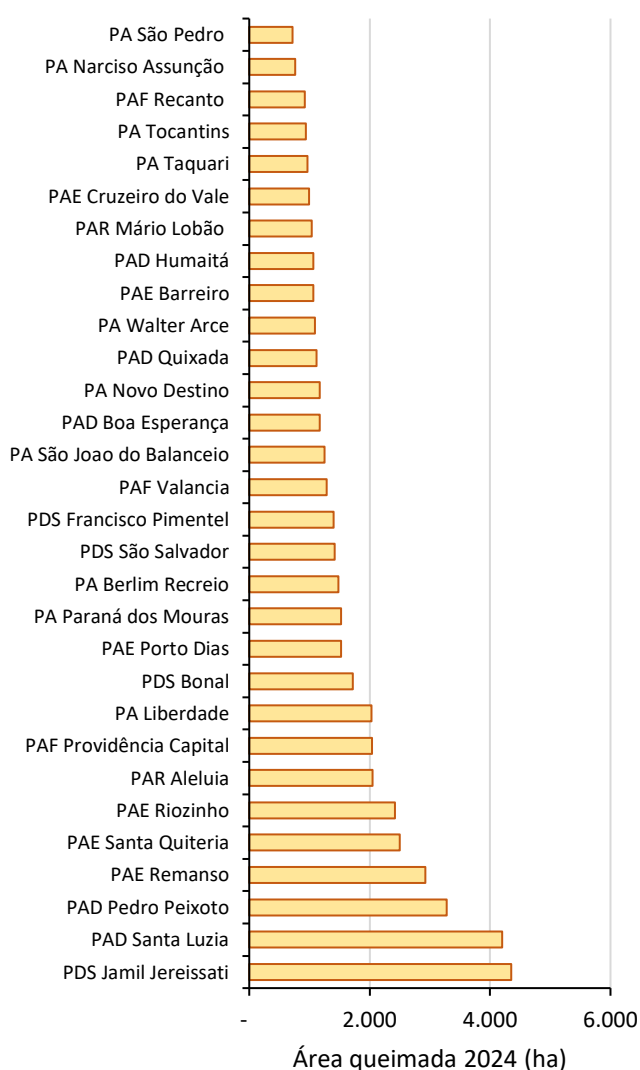
O município de Xapuri está na 9ª posição entre os municípios com maior área afetada pelas queimadas em 2024, com uma área de 6.853 ha e redução de 4% das queimadas em 2024 quando comparado com média anual dos últimos 17 anos. Foram identificados 523 ha de incêndios florestais. Em torno de 62% das queimadas ocorreram em unidades de conservação, 27% em propriedades particulares e terras públicas e 11% em projetos de assentamento.

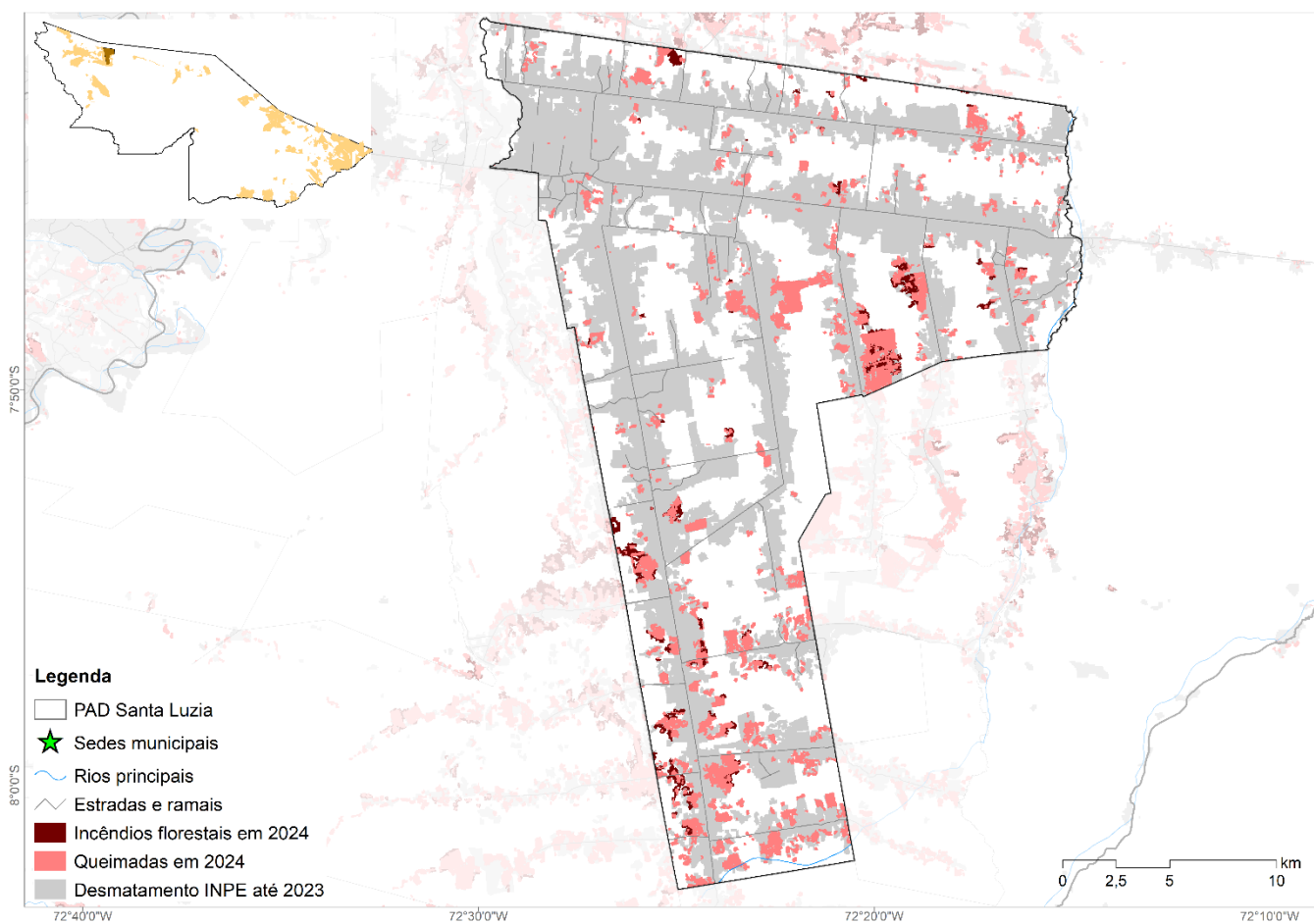
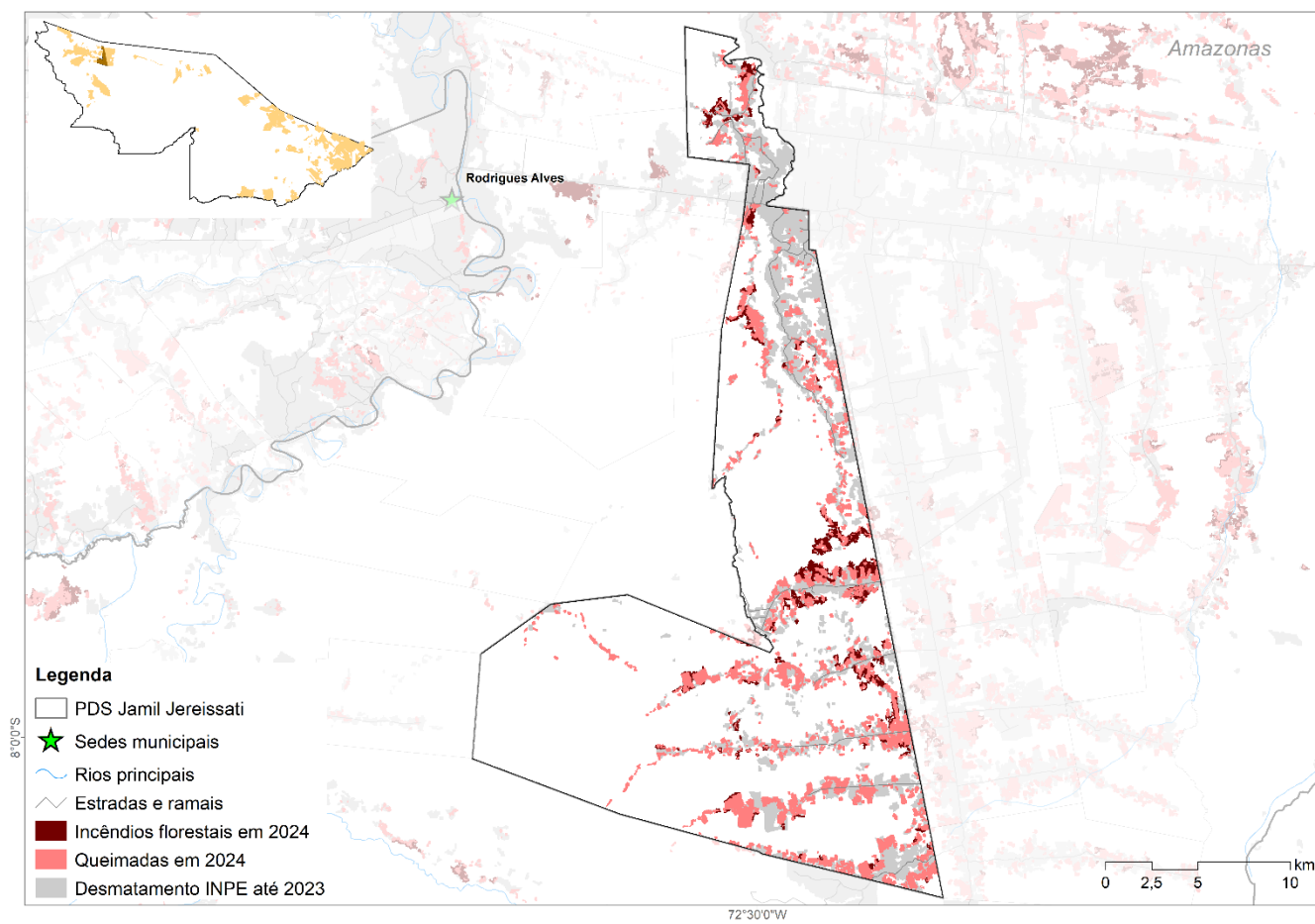


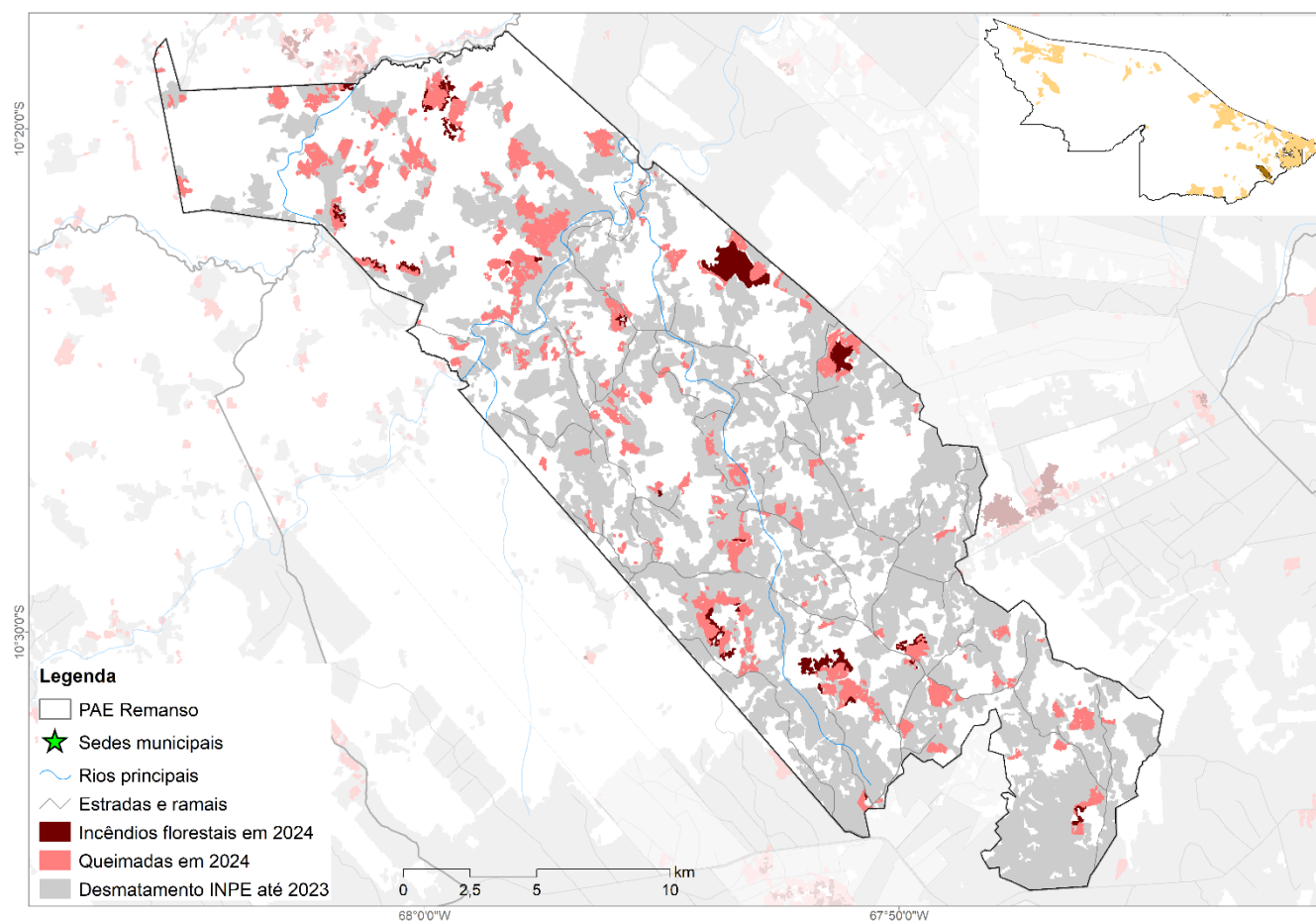
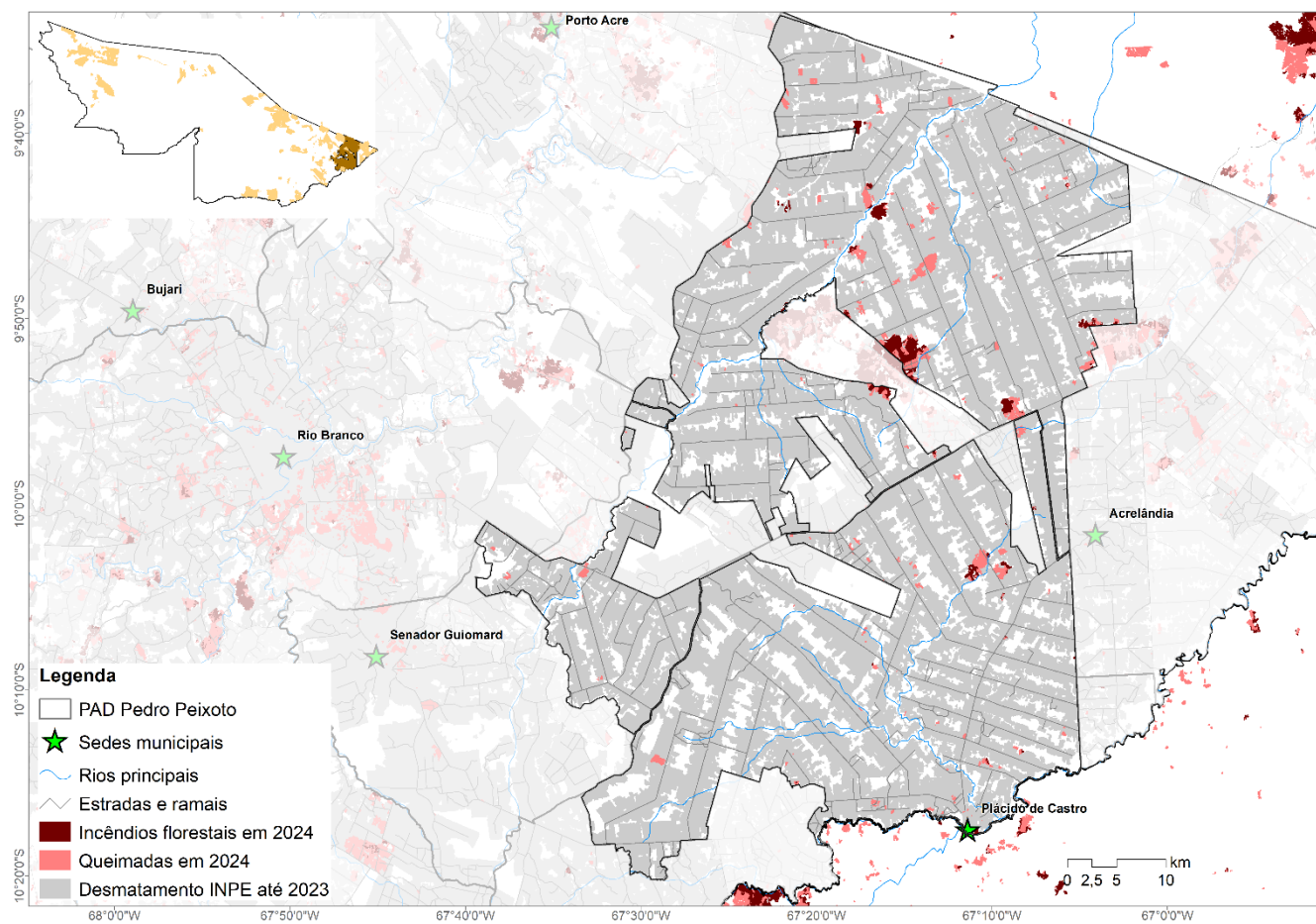
Projetos de Assentamentos

Os Projetos de assentamentos rurais do INCRA foi a categoria fundiária que mais contribuiu com as áreas queimadas no Acre, representando 29% de todas as áreas mapeadas (69.089 ha), impactando 130 dos 151 projetos de assentamento do Acre. Mesmo que os projetos de assentamentos tenham como base atividades agropecuárias, é necessário potencializar práticas mais sustentáveis de uso da terra afim de reduzir sua forte contribuição a ocorrência das queimadas

Os Projetos de Assentamento do INCRA contribuição para ocorrência de 47% dos incêndios florestais do estado (fogo na floresta em pé – 11.971 ha), impactando 71 dos 151 projetos de assentamento. Abaixo, apresentamos o gráfico com os 30 projetos de assentamentos com maior área queimadas que representam 70% das queimadas em PAs e 4 mapas dos projetos de assentamentos com maior área queimada.

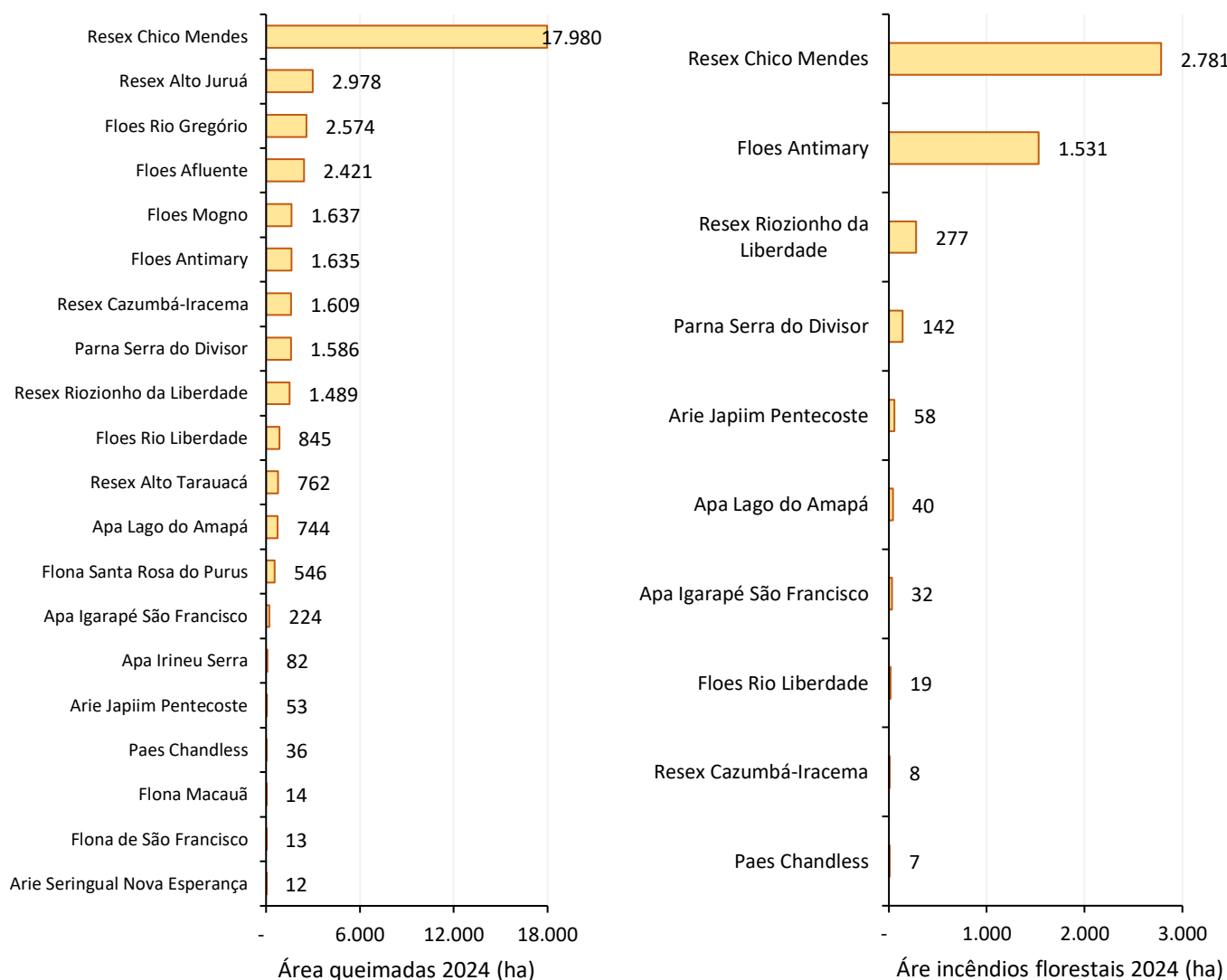


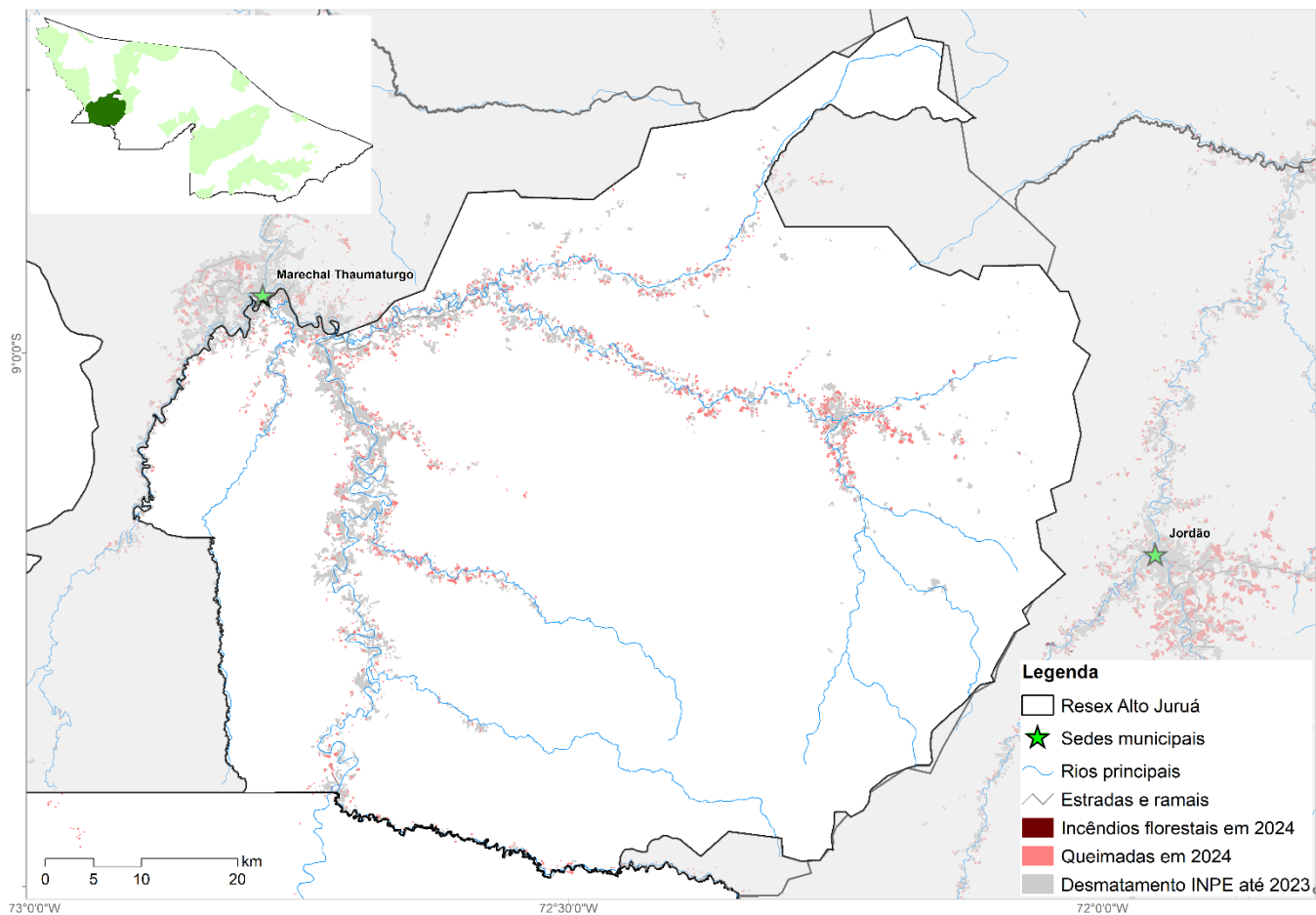
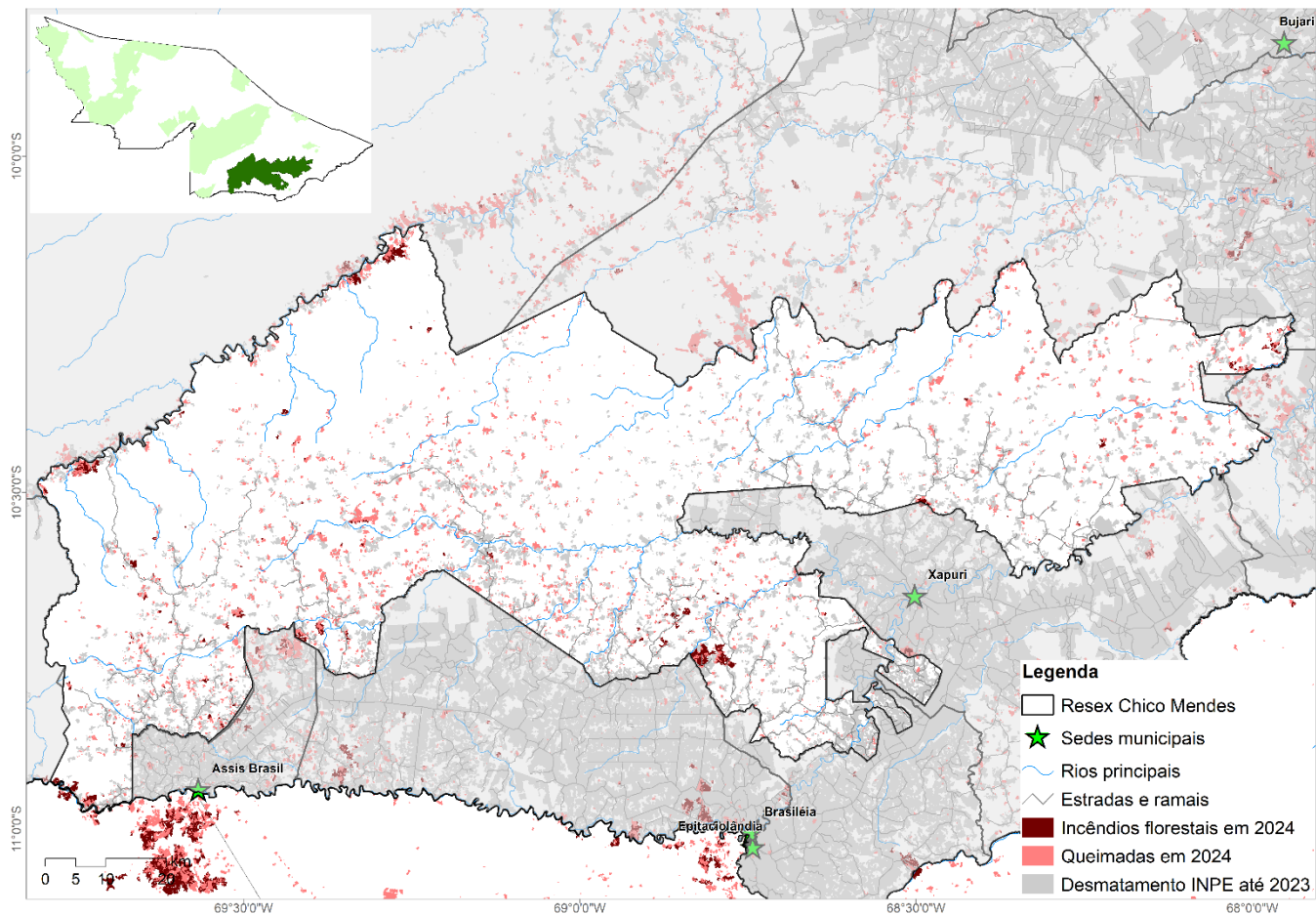


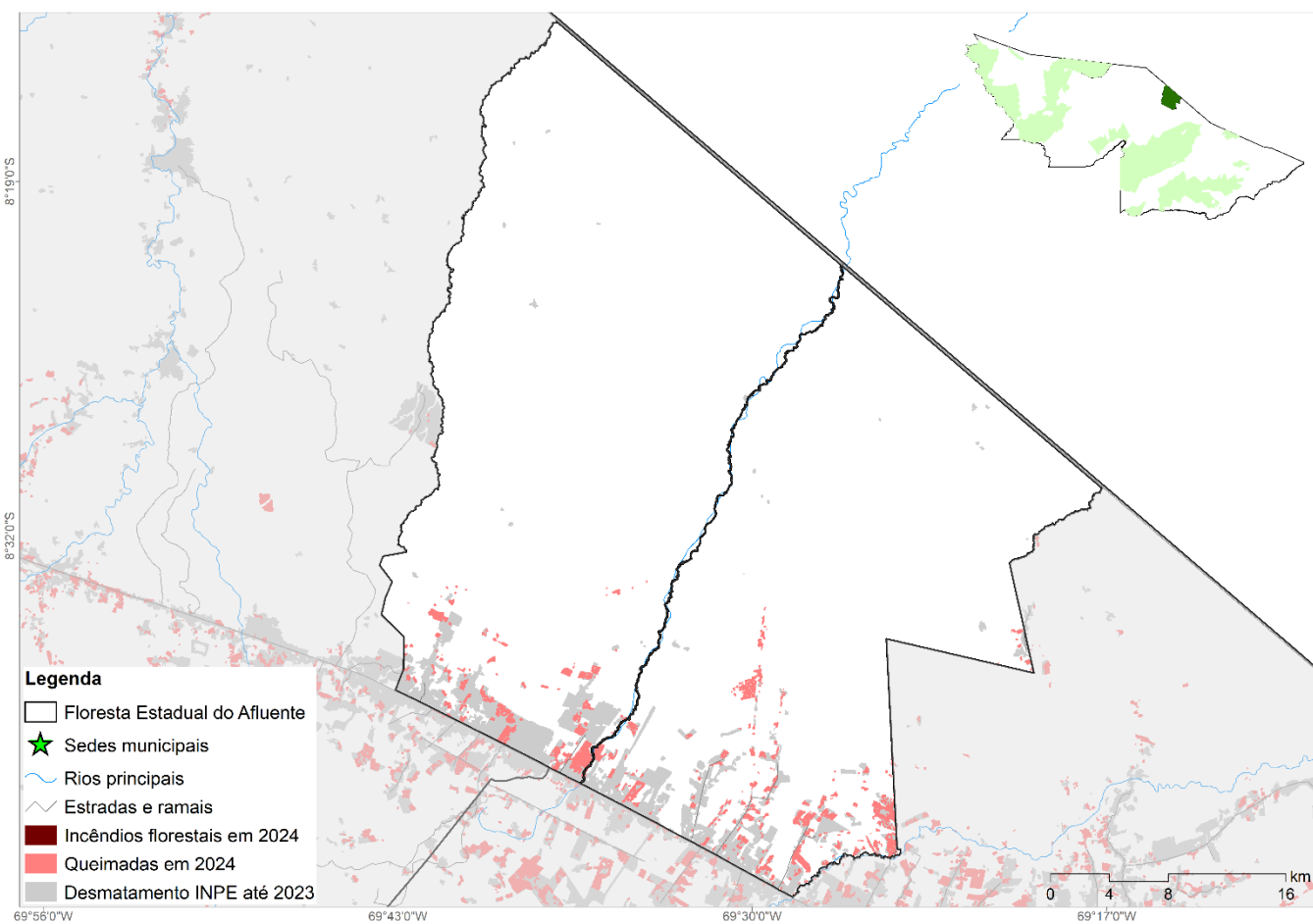
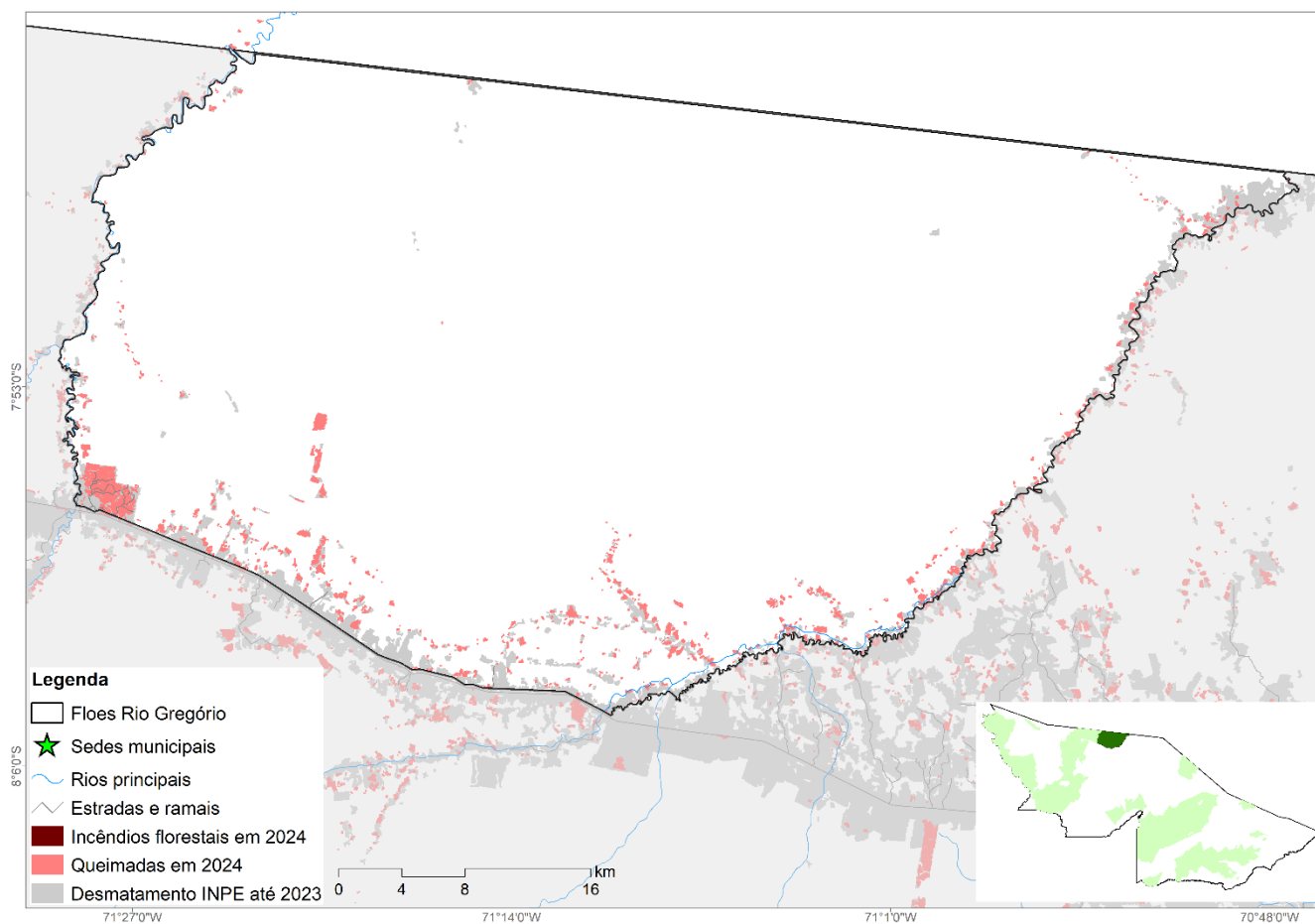


Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação representam 16% (37.241 ha) do total das áreas queimadas no Acre em 2024. Estas áreas têm como objetivo garantir a preservação da biodiversidade biológica, promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e proteger as comunidades tradicionais, bem como seus conhecimentos e culturas (Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC). Entretanto, essa categoria segue ameaçada por grandes pressões de atividades agropecuárias. Todas as 20 unidades de conservação tiveram registro de queimadas. Sete UCs representam cerca de 82% da área queimada total nessa categoria fundiária – Resex Chico Mendes (48%), Resex Alto Juruá (8%), Floes Rio Gregório (7%), Floes Afluente (7%), Floes Mogno (4%), Floes Antimary (4%) e Resex Cazumbá Iracema (4%).







Terras Indígenas

As Terras Indígenas representam 2% (3.852 ha) do total das áreas queimadas no Acre em 2024. Nessas áreas, o uso do fogo tem importância como ferramenta e em processos culturais. Entretanto, essa categoria tem tido registro de queimadas e incêndios florestais preocupantes. Foi registrado queimadas em 28 terras indígenas e incêndios florestais em sete delas.

